

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 032/2025
Data: 24/02/2025

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
REVOLUÇÃO NO PORTO DE SANTOS? RÉPLICA VIRTUAL PODERÁ TRANSFORMAR OPERAÇÕES E EVITAR COLAPSOS	4
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS BUSCA CERTIFICAÇÃO SOBRE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NA ESPANHA	5
IMPOSTA POR TRUMP, TAXAÇÃO DE 25% SOBRE AÇO PODE AFETAR O BRASIL.....	6
GOVERNO DE SÃO PAULO AUTORIZA PUBLICAÇÃO DO EDITAL PARA CONCESSÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....	7
ARRENDAMENTOS SOMAM R\$ 8 BILHÕES EM INVESTIMENTOS	8
TRANSBRASA ASSINA NOVO CONTRATO TRANSITÓRIO POR MAIS SEIS MESES	9
PORTO DE ITAJAÍ INICIA CAPACITAÇÃO EM GOVERNANÇA E INTEGRIDADE	10
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	11
COMPRA DE NAVIOS OFICIALIZA RETOMADA DA PRODUÇÃO DE ESTALEIROS NACIONAIS	11
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	12
ANTAQ REALIZA 3,7 MIL FISCALIZAÇÕES EM 2024 E MANTÉM BAIXO ÍNDICE DE PERMANÊNCIA DE IRREGULARIDADES	12
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	12
SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO BATE RECORDES COM CRESCIMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES	12
INDÚSTRIA NAVAL GAÚCHA GANHA FORÇA COM 44 NOVAS EMBARCAÇÕES	13
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	14
TEREMOS O MAIOR ANO PARA A INFRAESTRUTURA NO BRASIL COM O FORTALECIMENTO DOS INVESTIMENTOS PRIVADOS, AFIRMOU RENAN FILHO, EM EVENTO NA B3	14
PRIMEIRO LEILÃO DE RODOVIA FEDERAL NO NORTE DO BRASIL ACONTECE NESTA QUINTA (27): SERÃO R\$ 10,23 BI PARA MODERNIZAÇÃO DA BR-364/RO.....	16
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PRORROGA POR 90 DIAS O PLANEJAMENTO DE OBRAS DA MALHA SUL.....	16
AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS ENTRE DF E ENTORNO É SUSPENSO POR SEIS MESES.....	17
BE NEWS – BRASIL EXPORT	17
EDITORIAL – MENOS BUROCRACIA, MAIOR COMPETITIVIDADE	17
NACIONAL - HUB – CURTAS - BRICS AVANÇA NO USO DE MOEDAS LOCAIS PARA OPERAÇÕES	18
<i>Moedas locais 1</i>	18
<i>Moedas locais 2</i>	18
<i>Colisão com pássaro 1</i>	18
<i>Colisão com pássaro 2</i>	19
<i>Colisão com pássaro 3</i>	19
NACIONAL - MDIC LANÇA FERRAMENTA PARA SIMPLIFICAR AS EXPORTAÇÕES NO BRASIL	19
NACIONAL - TRECHO DA FERROVIA NORTE-SUL É INCLUÍDO NO PPI DO GOVERNO FEDERAL	20
NACIONAL - SANTOS BRASIL REGISTRA LUCRO DE R\$ 741,9 MILHÕES EM 2024.....	21
REGIÃO NORDESTE - ANTAQ ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO NO PORTO DE NATAL.....	22
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI TESTA OPERAÇÕES SHIP-TO-SHIP NO BERÇO 108.....	23
REGIÃO SUDESTE - CONSULTAS PÚBLICAS ABERTAS PARA CONCESSÕES DA ROTA MOGIANA E DO CIRCUITO DAS ÁGUAS	23
REGIÃO SUDESTE - SP PUBLICA DECRETO QUE AUTORIZA LICITAÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....	24
REGIÃO SUL - SEIS PROPOSTAS DISPUTAM LICITAÇÃO DO NOVO CORREDOR NO PARANÁ	25
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - VIVA POR UMA RAZÃO!.....	26
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - CORRELAÇÕES E CAUSALIDADES DO BAIXO DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	28
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	29
IBL PARTICIPA DO PERNAMBUCO EXPORT E FORTALECE DEBATES SOBRE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA.....	29
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS BUSCA CERTIFICAÇÃO SOBRE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NA ESPANHA	30
TARCÍSIO DE FREITAS ANUNCIA R\$ 200 MILHÕES PARA O AGRO PAULISTA	30
GOVERNO ANUNCIA CONCESSÃO DO PORTO DE ITAGUAÍ E INVESTIMENTOS DA MARINHA MERCANTE	31
MISSÃO DO MAPA NOS EMIRADOS ÁRABES FORTALECE COMUNICAÇÕES E ABRE NOVAS OPORTUNIDADES PARA O AGRO BRASILEIRO	32
NOVA COBRANÇA SOBRE ESCOAMENTO DE GRÃOS PREOCUPA SETOR	33
FPPA E IBI REALIZAM A PRIMEIRA MESA REDONDA DE DEBATES DE 2025	34
OBRAS DO RODOANEL NORTE PASSAM DE 30% DE EXECUÇÃO.....	34
PROJETO EXIGE PLANOS DE EMERGÊNCIA PARA PONTES, TÚNEIS E VIADUTOS	35
JORNAL O GLOBO – RJ.....	36
BNDES APROVA FINANCIAMENTO DE R\$ 7,3 BI PARA NOVA CONCESSÃO DA RIO-TERESÓPOLIS	36



CONSUMO DE ENERGIA REGISTRA O QUINTO RECORDE DE 2025, DIZ ONS	38
TRUMP DIZ QUE TARIFAS PLANEJADAS PARA O MÉXICO E CANADÁ 'SEGUIRÃO EM FRENTE' NO PRÓXIMO MÊS	38
UE DEVE ANUNCIAR GRANDE RECUO NA AGENDA ESG APÓS INTENSAS CRÍTICAS	39
'PESSOAS FORAM INDUZIDAS AO ERRO' AO ADERIR AO SAQUE-ANIVERSÁRIO DO FGTS, DIZ HADDAD	40
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	41
OPINIÃO - LULA PREMIA A FIDELIDADE EM VEZ DA COMPETÊNCIA, EM UM GOVERNO SEM CONVICÇÕES	41
COPEL TEM GANHO DE R\$ 148 MILHÕES AO EXERCER PREFERÊNCIA E REVENDER A USINA BAIXO IGUAÇU.....	42
REDESENHO DO AUXÍLIO GÁS DEVE SER ENVIADO AO CONGRESSO APÓS O CARNAVAL E ENTRA NO RADAR DO TCU	43
ENERGY SUMMIT TRAZ RATTAN LAL, NOBEL DA PAZ, EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO NO BRASIL.....	44
É IRREFUTÁVEL QUE BRASIL PRECISARÁ DE VÁRIAS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA AO LONGO DO TEMPO, DIZ CERON	45
BNDES APROVA R\$ 7,3 BI PARA MODERNIZAÇÃO DE RODOVIA ENTRE MINAS E RIO	46
LULA DIZ QUE JÁ AMEAÇOU UM PRESIDENTE DA PETROBRAS DE DEMISSÃO POR CONTEÚDO NACIONAL	47
OPINIÃO - BRASIL DEVE TER PAPEL DETERMINANTE NA COP-30 PARA PROMOVER A ECONOMIA SUSTENTÁVEL	50
VALOR ECONÔMICO (SP).....	51
TRANSPETRO ASSINA CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE QUATRO NAVIOS-TANQUE.....	51
TRUMP MIRA CHINA EM MAIOR OFENSIVA ATÉ AGORA DO SEGUNDO MANDATO	52
CENTRÃO COBIÇA VAGA DE PADILHA E PRESSIONA POR REFORMA AMPLA NA ESPLANADA	53
CINGAPURA PLANEJA CONSTRUIR O MAIOR PORTO AUTOMATIZADO DO MUNDO ATÉ 2040	54
PRESENÇA DE LULA EM ANIVERSÁRIO DO PT AUMENTA EXPECTATIVA SOBRE REFORMA MINISTERIAL	56
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	57
PETROBRAS E TRANSPETRO ASSINARAM CONTRATO DO PROGRAMA DE RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA FROTA EM EVENTO COM O PRESIDENTE LULA EM RIO GRANDE (RS).....	57
ESTALEIROS RIO GRANDE E MAC LAREN ASSINAM COM TRANSPETRO CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE QUATRO NAVIOS ..	58
TECON SANTA CLARA REGISTRA CRESCIMENTO DE 3% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM 2024.....	60
ANTAQ REALIZA 3.755 FISCALIZAÇÕES EM 2024 E REDUZ PERMANÊNCIA DE IRREGULARIDADES	60
EGITO DIZ QUE DEZENAS DE NAVIOS RETORNAM AO CANAL DE SUEZ APÓS CESSAR-FOGO	60
PETROBRAS CANCELA LICITAÇÃO DE FPSO	61
PERSISTÊNCIA DOS EUA SOBRE CONTROLE DO CANAL EXASPERA PRESIDENTE DO PANAMÁ	61
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA.....	62
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	62



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

REVOLUÇÃO NO PORTO DE SANTOS? RÉPLICA VIRTUAL PODERÁ TRANSFORMAR OPERAÇÕES E EVITAR COLAPSOS

Com um investimento de R\$ 59,1 mi, nova tecnologia permitirá monitoramento em tempo real e simulações para evitar gargalos e crises operacionais no maior porto do Brasil

Por *Bárbara Farias*



Porto de Roterdã, na Holanda, um dos mais eficientes do mundo, tem a tecnologia de gêmeos digitais (Maurício Martins/Arquivo AT)

O Porto de Santos contará com uma espécie de laboratório virtual para melhorar a sua eficiência operacional. O sistema tecnológico, no mesmo padrão de inovação já adotado em portos no exterior, será desenvolvido pela Autoridade Portuária de Santos (APS) em parceria com Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil (Itaipu Parquetec) por meio de um convênio válido por três anos. O valor do investimento é

R\$ 59,1 milhões.

O termo do convênio de cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento do projeto denominado gêmeo digital foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), no último dia 13. Conforme o acordo, a APS investirá R\$ 56,6 milhões e o Itaipu Parquetec R\$ 2,5 milhões. Mas, ainda não há uma previsão para o início da implantação do sistema, que ocorrerá em etapas.

Mapeamento

Segundo a APS, primeiramente será feito um mapeamento detalhado dos objetos e edificações do Porto, incluindo prédios estratégicos e a Usina Hidrelétrica de Itatinga, com suas linhas de transmissão. A partir dessa base de dados, o modelo digital será construído para permitir o acompanhamento e a simulação de cenários operacionais.

A administração portuária informou ainda que a tecnologia permitirá a criação de uma réplica virtual do canal de navegação e da infraestrutura do Porto, e o monitoramento em tempo real do tráfego de embarcações, do movimento de cargas e do uso de berços de atracação. Será possível simular cenários diversos, como a introdução de rotas ou mudanças operacionais, antecipação de problemas e uma resposta mais ágil.

Acompanhamento

A APS explicou que o acompanhamento em tempo real das operações do Porto será possível por meio de “uma base de dados de ativos digitalizados e sensores. Câmeras devem dar suporte à visualização”.

“O sistema permitirá simulações em diversos níveis, como o melhor local para se instalar um terminal, trânsito, nas perimetrais, acidentes etc. Inicialmente, apenas a Autoridade Portuária terá acesso ao sistema”, apontou a APS.

“Com o gêmeo digital, teremos uma ferramenta poderosa para otimizar nossas operações e preparar o Porto para os desafios do futuro”, afirmou o presidente da APS, Anderson Pomini.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 23/02/2025

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS BUSCA CERTIFICAÇÃO SOBRE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NA ESPANHA

Integrantes da Autoridade Portuária fazem curso promovido pela Fundação Valenciaport
Por **Bárbara Farias**



Elaboração de plano de descarbonização para portos estará entre os temas abordados no evento espanhol (Vanessa Rodrigues/Arquivo AT)

Representantes da Autoridade Portuária de Santos (APS) estão em Valência, na Espanha, onde até a próxima sexta-feira buscam novas tecnologias em descarbonização, em evento promovido pela Fundação Valenciaport, que é a Autoridade Portuária local. O diretor de Operações da APS, Edilberto Ferreira Beto Mendes, e o gerente de Saneamento Básico, Energia e Conservação, Rafael Apolinário dos Santos, participarão do curso “Certificação Internacional em Transição

Energética e Descarbo-nização de Portos”. Representando a área de Meio Ambiente da estatal do Porto de Santos, Beto Mendes afirmou que participará das discussões sobre descarbonização, “que é o objeto de debate no mundo, devido às mudanças climáticas”.

Ele disse ainda que se trata de um evento totalmente focado no setor portuário, com painéis e debates sobre transição energética que tratarão de temas como “Elaboração de plano de descarbonização para portos, produção de energia renovável em entornos portuários, hidrogênio verde nos portos, apresentação dos resultados do projeto H2Ports financiado pela União Europeia, OPS (on-power supply) nos portos e situação dos portos europeus e tendências”.



“Essa missão complementa a do ano passado, quando fui com outros colaboradores da área de operações da APS à Hamburgo, na Alemanha, onde houve um evento sobre novos combustíveis para embarcações. Vamos conhecer o que é feito nos portos do mundo inteiro”, afirmou o diretor de Operações da APS, Edilberto Ferreira Mendes (Paulo Silveira/APS)

Visitas técnicas

Os dois representantes da APS também farão visitas técnicas ao Porto de Valência, onde conhecerão o terminal eletrificado da MSC, e ao Centro Nacional de Hidrogênio da Espanha, localizado próximo à capital espanhola, Madri, que é um local de estudos.

“Essa missão complementa a do ano passado, quando fui com outros colaboradores da área de operações da APS à Hamburgo, na Alemanha, onde houve um evento sobre novos combustíveis para embarcações. Vai ser bom para mim e para a empresa, porque vamos conhecer o que é feito nos portos do mundo inteiro”, afirmou Mendes.

Por fim, Mendes destacou que a ideia é trazer para a APS as novas tendências do setor. “Portos de vários países vão apresentar suas iniciativas lá, que poderão ser acrescentadas à agenda ambiental do Porto de Santos”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 23/02/2025

IMPOSTA POR TRUMP, TAXAÇÃO DE 25% SOBRE AÇO PODE AFETAR O BRASIL

Especialistas explicam que 'guerra comercial' entre EUA e China impactará a economia no mundo todo

Por Bárbara Farias



Exportador de commodities, como o açúcar, Brasil deve sentir impactos das medidas nos próximos meses. (Alexsander Ferraz/AT)

A 'guerra comercial' entre Estados Unidos e China, iniciada neste mês, que culminou na sobretaxação de importações, tende a desacelerar a economia global e poderá surtir efeitos no Brasil nos próximos meses, segundo especialistas ouvidos por A Tribuna.

Enquanto o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impôs uma sobretaxa de 25% sobre o aço e o alumínio importados de todos os países, a China praticou taxas de 15% para carvão e gás natural e 10% sobre o petróleo, máquinas agrícolas, carros de altas cilindradas e picapes, todos importados dos EUA.

Em 2024, o Brasil foi o segundo maior fornecedor de aço e ferro aos EUA, com uma participação de 14,9% do total importado pelo país, atrás apenas do Canadá (24,2%). Essas exportações somaram US\$ 4,677 bilhões (cerca de R\$ 27 bilhões) em receita.

Já na balança comercial brasileira, os EUA compraram 47,9% do total de aço e ferro nacionais exportados, seguido da China, o segundo maior comprador, com 10,7%.

Especialistas

O presidente-executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, avaliou que o aumento de tarifas afetará a economia global. "A China e os Estados Unidos são os dois maiores parceiros mundiais no comércio exterior. A China é o maior exportador e os Estados Unidos, o maior importador. Então, essas medidas vão desacelerar a economia no mundo".

Ele explica que aço e alumínio, por exemplo, são matérias-primas para diversos produtos manufaturados, que serão afetados com as alíquotas. "Então, isso gera uma insegurança no mercado internacional. Agora, todo mundo vai pensar duas vezes antes de fazer negócio", afirmou Castro.

O especialista pontuou que a procura por commodities tende a cair com a desaceleração econômica no mundo. "Quem define os preços das commodities é o mundo, não é o Brasil. Com a desaceleração na demanda por commodities, nós podemos perder em preço e volume de vendas. É um cenário de perde-perde, não de ganha-ganha, e a gente vai perder".

Castro não projeta boas perspectivas para 2025. "O Custo Brasil é muito alto e buscar um mercado alternativo nesse momento não é uma possibilidade, porque não temos muito a oferecer".

Ele diz que 85% do que o Brasil importa são produtos manufaturados e 65% do que exporta são commodities. "Ou seja, nossa balança comercial tem uma pauta pobre. Quanto mais o mercado internacional oscilar, maior será a chance de instabilidade para nós".

Por fim, Castro analisa que o Brasil poderá sentir os impactos das sobretaxas daqui a três a seis meses, porque o que está sendo entregue hoje foi comprado antecipadamente, antes da decisão de Trump.

“Possivelmente, as empresas que estão sendo atingidas vão rediscutir contratos e essas novas bases vão aumentar custos”.

Especialista: procurar outras rotas

O CEO da empresa China Link, Lincoln Fracari, que é especialista e consultor na área de negócios com a China, afirma que medidas protecionistas são comuns para promover a indústria local. “O Brasil cobra uma sobretaxa de 20% de importação sobre o etanol. Os Estados Unidos exportam etanol para nós e nós sobretaxamos eles. Então, isso já faz parte do dia a dia”.

Fracari diz que uma alternativa ao Brasil seria trocar os EUA pela China. “Exportar mais para a China, que já é o nosso primeiro cliente. Talvez, focar no Oriente Médio, Rússia e mudar um pouco o volume de onde o aço está vindo”.

Porém, o especialista observa que a queda nas exportações poderá baratear o preço do aço para comercialização no País. “Se houver oferta em excesso, a tendência é o preço ficar mais barato no mercado interno. Em um outro cenário, uma maior oferta de aço pode levar cada país a consumir o próprio produto”.

Cais santista

Em relação ao Porto de Santos, ele afirmou que “pode acontecer uma redução das rotas para os Estados Unidos por causa da sobretaxa. Mas, em um segundo momento, com um rebalanceamento de compras e demanda no mundo, isso vai se equilibrando”.

Lincoln acha que é possível um impacto a curto prazo, mas que pode se nivelar nos próximos meses com o encontro de potenciais países parceiros. “Se não houver, há uma possibilidade dessa demanda ser revertida para o mercado interno”, detalha o especialista.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 23/02/2025

GOVERNO DE SÃO PAULO AUTORIZA PUBLICAÇÃO DO EDITAL PARA CONCESSÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

A ligação seca entre Santos e Guarujá promete solucionar um dos principais problemas logísticos do litoral de São Paulo

Por ATribuna.com.br



(Reprodução)

O Governo de São Paulo publicou, nesta sexta-feira (21), no Diário Oficial Estadual, o decreto que autoriza a abertura de licitação para a concessão patrocinada do túnel Santos-Guarujá.

Essa publicação oficializa o processo licitatório que, segundo o estado de SP, está com o edital previsto para ser lançado no dia 27 de fevereiro, enquanto o leilão está marcado para 1º de agosto.

Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, a obra histórica é uma parceria entre o Governo do Estado e o Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), e integra o Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP).

A obra do túnel será o primeiro submerso do Brasil, com 1,5 km de extensão, sendo 870 metros imersos. Essa estrutura contará com três faixas de rolamento por sentido, incluindo uma exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), também com acessos dedicados para pedestres e ciclistas.

Fora isso, a concessão terá prazo de 30 anos, incluindo a construção, operação e manutenção do sistema. A concessionária vencedora do edital será remunerada por meio de tarifa de pedágio, contraprestação pública, aporte público e receitas acessórias.

O Governo do estado também destacou que o critério de julgamento da licitação será o maior desconto sobre a contraprestação pública máxima, garantindo maior eficiência e benefício à população.

O túnel Santos-Guarujá é resultado de um esforço conjunto entre o Governo de São Paulo, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Autoridade Portuária de Santos (APS).

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 22/02/2025

ARRENDAMENTOS SOMAM R\$ 8 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

É o total previsto para as áreas arrendadas desde 2020 nos portos brasileiros, diz Antaq
Por ATribuna.com.br



Porto do Rio Grande foi um dos complexos brasileiros que tiveram áreas arrendadas em 2024; total chegou a R\$ 3,7 bilhões no ano (Divulgação/Portos RS)

Desde novembro de 2020, aconteceram 34 leilões portuários no Brasil, com previsão de investimentos de R\$ 8 bilhões. Desse total, 33 foram de terminais portuários e um foi o certame de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que é a atual VPorts.

“A concessão dessas áreas vai se traduzir em portos mais eficientes, modernos e capazes de atender à movimentação crescente de carga do País nos últimos anos, além de gerar mais empregos e renda para os brasileiros”, diz a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em nota.

Na semana passada, durante reunião em que a Antaq fez um balanço dos leilões ocorridos durante o mandato de Eduardo Nery como diretor-geral da Agência (de novembro de 2020 até a última terça-feira), ele recebeu um martelo, utilizado durante os leilões, como homenagem ao trabalho realizado no período.

Histórico

Em 2024, os investimentos com os arrendamentos portuários atingiram R\$ 3,7 bilhões, o maior volume desde 2020, e foram realizados dois blocos de leilões com oito terminais. Três foram no Porto de Recife (Pernambuco), esses são o REC08, o REC09 e o REC10.

Durante o ano, também foram leiloadas as áreas RIG10, no Porto do Rio Grande (Rio Grande do Sul); RDJ06, no Porto do Rio de Janeiro; ITG02, no Porto de Itaguaí (Rio de Janeiro); MCP03, no Porto de Santana (Amapá); e MAC16, no Porto de Maceió (Alagoas).

No ano de 2023 aconteceram oito arrendamentos que somaram R\$ 172,9 milhões em investimentos. Entre as áreas estão: outros terminais no Porto de Maceió, o MAC11, o MAC11A, o MAC12 e o MAC15; o RIG71, no Porto do Rio Grande; os terminais POA11 e POA02, localizados no Porto de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e o Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) no Porto de Fortaleza (Ceará).

O STS11 e o SUA07, localizados nos portos de Santos e Suape (Pernambuco) e a desestatização da Codesa aconteceram em 2022. No total, os investimentos previstos para as duas áreas foram de R\$ 825 milhões e para o porto capixaba chegou a R\$ 1,3 bilhão.

Vários estados

O ano com o segundo maior volume de investimentos foi 2021, com R\$ 1,7 bilhão. Foram 11 terminais portuários arrendados, que estão localizados nos portos de Maceió, Fortaleza, Santana, Santos, Salvador (Bahia), Imbituba (Santa Catarina), Itaqui (Maranhão) e Pelotas (Rio Grande do Sul).

A lista contempla as seguintes áreas: MAC13, Tesarb, MUC01, MCP02, STS08A, SSD09, IMB05, IQI03, IQI11, IQI12, IQI13, e PELO01.

Em dezembro de 2020, a Agência realizou um leilão com um bloco de três terminais, ATU12 e ATU18, localizados no Porto de Aratu (Bahia); e o MAC10, no Porto de Maceió. O certame garantiu investimentos na ordem de R\$ 377,6 milhões.

Próximos leilões

Entre 2025 e 2026, a previsão é que sejam leiloados 42 empreendimentos no setor portuário que vão garantir investimentos na ordem de R\$ 18,2 bilhões.

A expectativa é que sejam 20 arrendamentos e uma concessão em 2025, com investimentos de R\$ 8,54 bilhões, e 17 arrendamentos e quatro concessões em 2026, com estimativa de R\$ 5,91 bilhões.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/02/2025

TRANSBRASA ASSINA NOVO CONTRATO TRANSITÓRIO POR MAIS SEIS MESES

É o terceiro termo temporário consecutivo feito com a empresa, cujo arrendamento encerrou em março de 2024

Por Bárbara Farias



Transbrasa, que ocupa área no Jabaquara, foi procurada e não se manifestou; terreno deve ser usado para habitação popular, diz Prefeitura (Carlos Nogueira/AT/Arquivo)

A empresa Transbrasa, em Santos, firmou um novo contrato de transição com Autoridade Portuária de Santos (APS) válido por seis meses, a partir da próxima terça-feira. A empresa opera na área da poligonal do Porto de Santos denominada STS33, de 51.460,24 metros quadrados (m2), no bairro Jabaquara.

A Transbrasa movimenta cargas de importação e de exportação por meio de contêineres, no cais santista. O arrendamento venceu em 1º de março do ano passado e, há quase um ano, a empresa opera por meio de contratos temporários. O primeiro acordo transitório vigorou de 2 de março a 28 de agosto e o segundo, de 29 de agosto até este mês.

Em nota, a APS informou que “a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou, agora, em fevereiro, novo contrato de transição firmado entre a Autoridade Portuária de Santos e a Transbrasa, nos termos do Inciso IV, Artigo 48 da Resolução Normativa-Antaq 07/2016, ou seja, de até 180 dias”.

A gestora do Porto de Santos ressaltou ainda que “o contrato de transição mantém a operacionalidade do terminal e garante a segurança jurídica do negócio. A transferência da área, hoje arrendada para o Município, está incluída no contexto da ampliação da poligonal do Porto que está em tratativas em nível federal”. A Transbrasa não se pronunciou até a publicação desta matéria.

Zona de Interesse Social

Vale lembrar que embora o STS33 pertença à poligonal do Porto, a APS e a Prefeitura de Santos discutem a transferência da área. Procurado, o Executivo Municipal informou que “as tratativas estão em andamento” e que “eventual arrendamento da referida área para terceiros na atividade portuária não será permitido, pois a área é de interesse social, ou seja, para habitação popular. Além disso, já está vigente o convênio com o Governo de São Paulo, por meio do qual a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) disponibilizará os recursos necessários para a construção das unidades habitacionais”.

Apesar disso, em 27 de novembro de 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou uma carteira de 50 arrendamentos e concessões até 2026, entre eles o STS33. A licitação da área está prevista para o segundo trimestre deste ano. O contrato será de 25 anos, no valor de R\$ 491,50 milhões.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/02/2025

PORTO DE ITAJAÍ INICIA CAPACITAÇÃO EM GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

Programa promovido pela APS visa alinhar práticas portuárias a padrões de excelência e abordará temas como gestão de riscos, compliance e segurança da informação

Por ATribuna.com.br



A primeira semana será presencial, enquanto as demais serão on-line (Divulgação/APS)

Os empregados da Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), em Santa Catarina, farão, a partir da próxima segunda-feira, um programa de capacitação em Governança e Integridade.

A iniciativa é da Autoridade Portuária de Santos (APS), que firmou convênio com a autarquia municipal de Itajaí para administração do Porto no início deste ano.

“O Programa de Capacitação em Governança e Integridade para os empregados do Porto de Itajaí é fundamental para alinhar as práticas de governança com os padrões de excelência da APS”, afirma Anderson Pomini, presidente da gestora do Porto.

A primeira semana será presencial, enquanto as demais serão on-line. A abertura terá a apresentação do Sistema de Integridade da APS, composto pelas unidades de Auditoria Interna; Governança, Riscos e Compliance; Ouvidoria; Corregedoria; e Comissão de Ética.

Na continuação da capacitação, que se estenderá por oito semanas, serão abordados os seguintes temas: Governança Corporativa, Gestão de Riscos, Segurança da informação/Proteção de Dados/uso de Ativos de TIC (tecnologia da informação e comunicação), Regulamento Interno de Licitações e Contratos, Conflito de Interesse/Prevenção ao Assédio (moral e sexual), Prevenção à Corrupção e Utilização de inteligência artificial.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/02/2025

ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

COMPRA DE NAVIOS OFICIALIZA RETOMADA DA PRODUÇÃO DE ESTALEIROS NACIONAIS

Quatro navios da classe Handy, com valor de US\$ 69,5 milhões por embarcação, foram adquiridos pela Transpetro com os estaleiros Rio Grande e Mac Laren, no Rio Grande do Sul

Por Agência Brasil



As embarcações da classe Handy produzidas por estaleiros nacionais poderão ser abastecidas com bunker ou biocombustíveis. Foto: Transpetro/Divulgação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, nesta segunda-feira (24), o fortalecimento da indústria naval brasileira, com a utilização de conteúdo local na fabricação de embarcações. “O Brasil, 95% do nosso transporte de exportação vai de navio. O Brasil é o maior país da

América do Sul. Por que a gente não tem uma indústria naval poderosa? Por que a gente tem que comprar navio da Coreia, de Singapura, da China?”, questionou.

“Um país que tem uma bela de uma indústria naval, ele se torna competitivo no comércio internacional, que tem 90% de coisas feita por transporte marítimo”, disse, defendendo a qualificação da mão de obra nacional e investimentos no setor.

Lula participou da cerimônia de assinatura de contrato da Transpetro, subsidiária da Petrobras, com o consórcio formado pelos estaleiros Rio Grande e Mac Laren, em Rio Grande (RS). O ato visa a aquisição de quatro navios da classe Handy, com valor de US\$ 69,5 milhões por embarcação, fruto de licitação lançada em julho de 2024, parte do Programa de Renovação e Ampliação de Frota da Petrobras.

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, ressalta que essa é apenas a primeira contratação prevista pela companhia. “A aquisição dos navios da classe Handy é apenas o começo da renovação e ampliação da nossa frota. Na semana passada, em Angra dos Reis, lançamos a licitação de mais oito gaseiros. E pretendemos lançar futuramente licitações para contratar pelo menos mais 13 embarcações até 2026, ampliando a capacidade logística da Transpetro em até 25%”, afirma Bacci.”

Expansão da atividade dos estaleiros brasileiros

Os novos navios irão ampliar a capacidade de atendimento à Petrobras da Transpetro, permitindo a redução da sua exposição ao afretamento desse tipo de unidade, que tem baixa liquidez no mercado.

Os Handy vão contemplar soluções que garantem maior eficiência energética e menor emissão de gases que provocam o efeito estufa. Além disso, as embarcações poderão ser abastecidas com bunker ou biocombustíveis. Como resultado, estima-se reduzir em 30% as emissões em relação aos atuais navios da frota, atendendo às determinações da Organização Marítima Internacional (IMO).

Os navios serão aptos a transportar produtos claros derivados de petróleo, como Diesel Marítimo, Diesel S10, Diesel S500 e gasolina de aviação (GAV).

Os navios serão utilizados para transporte de derivados de petróleo na costa brasileira. De acordo com a Petrobras, os novos equipamentos irão ampliar a capacidade de atendimento da Transpetro à Petrobras, reduzindo a necessidade de afretamento desse tipo de unidade pela petrolífera.

Dentro da mesma iniciativa, a Petrobras lançou, na semana passada, em evento com o presidente Lula, a licitação para aquisição de oito navios gaseiros. O Programa de Renovação e Ampliação da Frota da estatal faz parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o desenvolvimento da indústria naval brasileira.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 24/02/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ REALIZA 3,7 MIL FISCALIZAÇÕES EM 2024 E MANTÉM BAIXO ÍNDICE DE PERMANÊNCIA DE IRREGULARIDADES



Maior parte das notificações é corrigida e o índice de permanência de irregularidades diminuiu

Brasília, 24/02/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou 3.755 fiscalizações durante o ano de 2024, no mesmo período, em 2023, esse número chegou a 4.431.

Esse número abrange fiscalizações de rotina, que são a maioria e somam 2.419; as que foram programadas pelo Plano Anual de Fiscalizações totalizaram 538; e as extraordinárias que atingiram 798 fiscalizações realizadas.

O superintendente de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais da ANTAQ, Alexandre Florambel, afirmou que "em 2024 conseguimos concluir todas as fiscalizações temáticas propostas pela Diretoria, com destaque especial para as fiscalizações relacionadas às melhores práticas em ESG adotadas pelas instalações portuárias".

Das infrações notificadas no ano passado, 67,35% foram sanadas, o que demonstra que a maior parte das notificações é corrigida. Além disso, o índice de permanência de irregularidades diminuiu pela metade de 2023 para 2024.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 24/02/2025



Portos e Aeroportos

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO BATE RECORDES COM CRESCIMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES



A movimentação em portos do Brasil alcançou resultados históricos no último ano

O transporte de contêineres permite a otimização do tempo e a redução dos custos operacionais - Foto: Divulgação

Em 2024, a movimentação portuária brasileira atingiu 1,32 bilhão de toneladas de carga, marcando um novo recorde nos portos. O volume de carga movimentada obteve resultados históricos, refletindo até mesmo na balança

comercial, que obteve o segundo melhor resultado de sua história em 2024. Os dados são do levantamento de dados aquaviários da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), divulgados nesta semana.

Entre as principais mercadorias (em peso líquido) estão os compostos orgânicos e inorgânicos (pedras, ácidos, água, sais minerais), que lideram com quase 8 milhões de toneladas, representando um crescimento impressionante de 37,08%. Já o transporte de carnes e miudezas comestíveis vêm em seguida, com aumento de 9,57%, que reflete crescente demanda por produtos alimentícios.

O transporte de carga em contêineres é essencial para o escoamento de mercadorias nos portos, tanto para exportação quanto para importação. O bom desempenho do setor portuário nos últimos anos tem impactado positivamente a balança comercial brasileira, considerando que 95% de toda a exportação do país passa pelos portos.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esses números refletem a modernização da logística portuária e a crescente demanda pelo comércio marítimo. “Esse crescimento demonstra a recuperação do setor e a crescente demanda pelo transporte marítimo como um dos principais motores do desenvolvimento econômico do Brasil”, destacou.

Importante destacar que o transporte de contêineres permite a otimização do tempo e a redução dos custos operacionais, possibilitando a realização de mais viagens em menos tempo. Além disso, trata-se de uma opção vantajosa para o transporte de grandes volumes de mercadorias.

Entre os portos públicos brasileiros com maior crescimento percentual, destaca-se o Porto de Salvador (BA), com crescimento de 41,18% na movimentação, atingindo 6,6 milhões de toneladas, seguido do Porto de Itaguaí (RJ), com aumento de 8,78%, Porto de Santos (SP), com um crescimento de 2,05%, movimentando 138,69 milhões de toneladas e Porto de Paranaguá (PR), com crescimento de 1,65%.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 24/02/2025

INDÚSTRIA NAVAL GAÚCHA GANHA FORÇA COM 44 NOVAS EMBARCAÇÕES

Ministro Silvio Costa Filho participou, ao lado do presidente Lula, da cerimônia de ampliação da frota da Petrobras e da Transpetro



Nova frota será utilizada para o transporte de derivados de petróleo e receberá investimentos de 23 bilhões de reais - Foto: Eduardo Oliveira

Nesta segunda-feira (24), o ministro Silvio Costa Filho acompanhou o presidente Lula na cerimônia de ampliação da frota da Petrobras e Transpetro, um evento de grande importância para o setor naval e energético do país. O evento foi realizado no Estaleiro Rio Grande, no Rio Grande do Sul, onde foi assinado o primeiro contrato de navios de transporte de derivados de petróleo licitados pelo Programa de Renovação da Frota Naval do Sistema Petrobras. Ao todo, o programa prevê a construção de 44 embarcações, o que impulsionará a economia local e gerará mais de 40 mil empregos no estado.

O Programa de Renovação da Frota Naval do Sistema Petrobras é um marco para a indústria naval. De acordo com a empresa petrolífera, serão adquiridas 44 embarcações, permitindo a redução da dependência de afretamentos e promovendo maior flexibilidade e eficiência para as operações logísticas de movimentação de gases liquefeitos e outros produtos. A empresa estima a criação de 44 mil empregos diretos e indiretos a partir do segundo semestre do programa, com investimentos de 23 bilhões de reais



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, destacou a importância do ato simbólico e ressaltou a relevância da presença dos ministros no evento. “Não é fácil reconstruir. Quem já teve que reformar uma casa sabe como é difícil. Pegamos um país semidestruído. Cultura, direitos humanos e trabalho foram alguns dos setores desmontados pelo antigo governo. E a indústria naval também foi afetada. Voltamos para retomar o crescimento com a assinatura do contrato de navios da Transpetro”, pontuou Lula.

A primeira etapa do projeto conta com quatro navios da classe Handy, com um investimento da ordem de R\$ 1,6 bilhão. A frota será utilizada para o transporte de derivados de petróleo, reafirmando a missão do governo de consolidar o setor naval. Na ocasião, também foi anunciada a liderança do estado na transição energética.

Acompanhando o presidente Lula na cerimônia, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, enfatizou a importância da indústria naval e seu impacto positivo na economia do país. “Estamos fazendo um grande volume de investimentos na aviação do estado. Serão quase R\$ 2 bilhões de investimentos nos aeroportos do Rio Grande do Sul”, destacou o ministro, reforçando ainda que o país passou a ter, na atual gestão, o maior índice de emprego e renda.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, destacou a importância do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para a indústria naval brasileira. “Quero destacar a recuperação da indústria naval. O Brasil cresceu o dobro da média mundial. Um conjunto de medidas foi implementado, incluindo a depreciação acelerada. A indústria naval entrou em um grande programa de modernização e renovação do seu parque industrial. Também foi incluído conteúdo local, além de investimentos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com juros menores, e da reforma tributária, para incentivar investimentos e a importação no Brasil”, frisou.

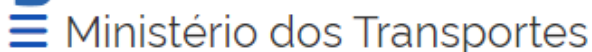
Fundo da Marinha Mercante (FMM)

Impulsionado pelos recursos priorizados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), o setor naval fechou o último ano com R\$ 30,8 bilhões aprovados para mais de 430 novos projetos, incluindo a construção de embarcações, reparos, docagens, modernização de unidades existentes, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias.

Além do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a cerimônia com o presidente Lula contou com a participação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da presidente da Petrobras, Magda Chambriard; do presidente da Transpetro, Sérgio Bacci; e de representantes da indústria naval e offshore.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 24/02/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

TEREMOS O MAIOR ANO PARA A INFRAESTRUTURA NO BRASIL COM O FORTALECIMENTO DOS INVESTIMENTOS PRIVADOS, AFIRMOU RENAN FILHO, EM EVENTO NA B3

Ministro falou sobre pipeline de concessões rodoviárias a investidores durante abertura do P3C, evento que discute parcerias no setor da infraestrutura

Diante de uma plateia formada principalmente por investidores com atuação no setor de infraestrutura, o ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que o ano de 2025 deverá ter recorde de investimentos privados. “Temos hoje o maior pipeline de projetos para infraestrutura



rodoviária do planeta, tanto em novos leilões quanto em solução para os leilões passados com contratos defasados. Essas duas carteiras sendo levadas adiante a gente pode, só em rodovias, contratar mais de R\$ 300 bilhões para o fortalecimento da infraestrutura nacional”, afirmou o ministro, na abertura do P3C, nesta segunda-feira (24).

A edição deste ano acontece na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), reunindo empresas, entidades públicas e privadas e representantes de governos para debater a construção de parcerias voltadas à melhoria da infraestrutura do país. A conferência conta com mais de 1.270 inscritos, entre profissionais e especialistas do setor.

Até o final de 2025, devem ser realizados 15 leilões de rodovias brasileiras, totalizando R\$ 161 bilhões de investimentos previstos e 8,4 mil quilômetros de estradas beneficiadas. Também está prevista uma série de leilões resultantes da otimização de contratos estressados. “Estamos conseguindo resolver junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) contratos em desequilíbrio, que estavam com obras paradas. Estamos otimizando estes contratos, estabelecendo as obras que serão feitas, com novos prazos e novas tarifas a serem pagas para levar as propostas a leilão”, disse o ministro.

Para a sociedade, além de mais segurança na trafegabilidade, as concessões públicas representam mais empregos gerados e desenvolvimento econômico a partir do aumento da competitividade nacional com o incremento da infraestrutura logística.

Ferrovias

Renan Filho ainda comentou sobre as concessões ferroviárias. “Temos uma carteira muito ampla no ambiente de ferrovias e vamos apresentar em breve o novo plano nacional para o desenvolvimento ferroviário do Brasil. Será uma agenda muito robusta que está sendo muito embasada em recursos que estamos reavendo das concessões antecipadas e na garantia de mais investimentos públicos via Ministério dos Transportes.”

Conforme o ministro, dentre as ferrovias que devem entrar no plano nacional estão a Transnordestina, o Anel Ferroviário do Sudeste, a ferrovia Leste-Oeste e a ferrovia Norte-Sul.

Debêntures

Presente ao evento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou que o fortalecimento da agenda das debêntures incentivadas no setor de infraestrutura “está alavancando investimentos no Brasil todo”.

“Foram emitidas mais de R\$ 18 bilhões em debêntures incentivadas para rodovias, neste ano de 2024, graças a mudança feita e defendida pela Fazenda e defendida por nós no Ministério dos Transportes e aprovada no Congresso Nacional”, comentou Renan Filho.

Infraestrutura resiliente

O P3C 2025 ainda discutiu a consolidação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos transportes, tema que reflete a emergência de princípios da nova política de concessões rodoviárias, elaborada pelo Ministério dos Transportes na atual gestão. O principal deles é a garantia de recursos destinados para investimentos em infraestrutura resiliente.

Desde o ano passado, os novos projetos de concessão estabelecem que pelo menos 1% da receita bruta deverá ser destinado à infraestrutura resiliente, isto é, capaz de se adaptar e enfrentar mudanças impostas por eventos climáticos adversos como tempestades ou secas intensas. Do ponto de vista ambiental, isso representa construções com menos impacto e melhorias no bem-estar humano.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 24/02/2025



PRIMEIRO LEILÃO DE RODOVIA FEDERAL NO NORTE DO BRASIL ACONTECE NESTA QUINTA (27): SERÃO R\$ 10,23 BI PARA MODERNIZAÇÃO DA BR-364/RO

Valor é a soma dos investimentos previstos pelo Ministério dos Transportes para novas obras e serviços operacionais, que podem gerar mais de 92 mil novos empregos na região

O Ministério dos Transportes leva à disputa, nesta quinta-feira (27), o projeto de concessão de 686,70 quilômetros da BR-364/RO, entre Porto Velho, capital de Rondônia, e Vilhena, município localizado na fronteira com o estado do Mato Grosso. Este será o primeiro leilão de uma rodovia federal na Região Norte do Brasil. O certame acontece na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho.

O projeto assegura aportes de R\$ 10,23 bilhões para melhoria do segmento posto à leilão, também chamado de Rota Agro Norte. Serão R\$ 6,35 bilhões em Capex, que correspondem a investimentos de longo prazo os quais incluem contratação de obras de duplicação e adequação das vias, e R\$ 3,88 bilhões em Opex, voltado às despesas operacionais. Estima-se que mais de 92 mil empregos sejam gerados com a concessão.

O leilão terá como critério a oferta do maior desconto sobre a Tarifa Básica de Pedágio.

Cobertura da imprensa

Os jornalistas interessados em acompanhar o leilão presencialmente devem confirmar presença pelo e-mail imprensa@b3.com.br. Haverá transmissão on-line da sessão pública, no YouTube do Ministério dos Transportes.

Serviço

O que: Leilão da Rota Agro Norte (Lote CN 5) - BR-364/RO

Quando: quinta-feira (27/02), 14h

Onde: Bolsa de Valores de São Paulo (B3)

Transmissão: <https://www.youtube.com/channel/UC63U9DEAYyKNlqtV9ZG9Eow>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 24/02/2025

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PRORROGA POR 90 DIAS O PLANEJAMENTO DE OBRAS DA MALHA SUL

Grupo de Trabalho é responsável por discutir plano estratégico para reconstrução e melhorias na maior concessão ferroviária do Sul do país

O ministro dos Transportes, Renan Filho, prorrogou por 90 dias o prazo do Grupo de Trabalho da Malha Sul, responsável por elaborar um planejamento para o restauro de parte das linhas férreas do Rio Grande do Sul, impactadas pela maior catástrofe climática já registrada no estado, em decorrência das fortes chuvas em abril de 2024. A portaria nº 144 com a prorrogação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), na última sexta-feira (21).

As reuniões acontecem desde 24 de novembro de 2024, e o grupo é composto por representantes do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e da Infra S.A., empresa pública de infraestrutura. A missão do GT é apresentar uma proposta consensual para racionalizar e otimizar a malha ferroviária concedida à Rumo Malha Sul, cujo contrato vigente se estende até 2027.

Por se tratar de uma concessão ferroviária abrangendo 7,2 mil quilômetros, o grupo optou por dividir as discussões em três trechos principais: Malha Gaúcha, Ferrovia Paraná-Santa Catarina e Corredor Mercosul. A proposta também prevê a participação dos governadores dos estados atendidos pela ferrovia — Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Cronograma

O grupo poderá elaborar o plano de melhorias até 12 de junho de 2025. Um relatório com os resultados das análises será encaminhado ao secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, que avaliará se há condições favoráveis para a elaboração e o envio de uma proposta consensual ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 24/02/2025

AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS ENTRE DF E ENTORNO É SUSPENSO POR SEIS MESES

Recomendação do Ministério dos Transportes embasou decisão da ANTT para que tarifas não fossem reajustadas no último fim de semana



Reajuste previsto para domingo (23) foi adiado pela ANTT. Foto: Joel Rodrigues/Agência Brasília

Após recomendação do Ministério do Transportes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) determinou a suspensão do reajuste das passagens de ônibus entre o Distrito Federal e os municípios goianos da chamada região do Entorno do DF. A decisão foi publicada em edição extraordinária do Diário Oficial da União deste sábado (22), com impacto imediato. O aumento, inicialmente programado para entrar em vigor a partir das 0h de domingo (23), foi suspenso por um

período de seis meses, depois das devidas avaliações técnica e legal do caso pela própria agência.

Confira a deliberação da ANTT na íntegra: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/deliberacao-n-86-de-22-de-fevereiro-de-2025-614266555>

A recomendação do Ministério dos Transportes ocorreu depois de a pasta receber solicitações dos governos de Goiás e do Distrito Federal, pedindo período adicional sem aumento para ajustes administrativos. Em suas justificativas, os Executivos destacaram que firmaram, em 20 de fevereiro, compromisso formal para criação de um consórcio interfederativo. O convênio visa uma gestão integrada do transporte público na região do Entorno, incluindo a implementação de subsídios tarifários.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 24/02/2025

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – MENOS BUROCRACIA, MAIOR COMPETITIVIDADE

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A implementação do Guia de Autocertificação, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), representa um passo significativo na simplificação do comércio exterior brasileiro. A medida, que permite aos exportadores certificarem a origem de seus produtos sem a necessidade de recorrer a entidades certificadoras, demonstra o compromisso do Governo em reduzir a burocracia e impulsionar o crescimento da economia brasileira.

A autocertificação oferece uma série de benefícios para os exportadores brasileiros. A redução dos custos e dos prazos para a obtenção dos certificados de origem torna os produtos brasileiros mais competitivos no mercado internacional. Além disso, a autonomia concedida aos exportadores permite



que eles tomem decisões mais rápidas e eficientes, o que contribui para a agilidade das operações de comércio exterior.

A adoção da autocertificação no âmbito do Mercosul é um passo importante para fortalecer o comércio entre os países do bloco. A simplificação dos procedimentos de certificação de origem facilitará o acesso dos produtos brasileiros aos mercados dos países vizinhos, o que pode gerar um aumento significativo nas exportações.

É importante ressaltar que a autocertificação não é obrigatória. Os exportadores que preferirem podem continuar utilizando os serviços das entidades certificadoras. No entanto, a nova modalidade oferece uma alternativa mais ágil e econômica para aqueles que desejam simplificar seus processos de exportação.

A publicação do guia de autocertificação, com informações claras e detalhadas sobre o processo, demonstra a preocupação do Governo em garantir a segurança jurídica e a transparência das operações de comércio exterior. A disponibilização do guia no site do MDIC facilita o acesso às informações e garante que os exportadores estejam bem informados sobre seus direitos e responsabilidades.

A simplificação do comércio exterior é um fator crucial para o desenvolvimento da economia brasileira. A redução da burocracia, a modernização dos processos e a adoção de novas tecnologias são medidas essenciais para tornar o Brasil mais competitivo no mercado global. A autocertificação é um exemplo de como a inovação e a desburocratização podem contribuir para o crescimento do comércio exterior e para a geração de empregos e renda no País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/02/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - BRICS AVANÇA NO USO DE MOEDAS LOCAIS PARA OPERAÇÕES

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

MOEDAS LOCAIS 1

O Brics – sob a presidência rotativa do Brasil desde 1º de janeiro – irá avançar no uso de moedas locais para realizar operações financeiras relacionadas ao comércio e investimentos realizados pelos países-membros do grupo. O objetivo é reduzir os custos de operações comerciais-financeiras das nações emergentes. A medida foi confirmada pelo secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Mauricio Lyrio.

MOEDAS LOCAIS 2

Segundo o secretário, o uso de moedas locais nas operações financeiras ligadas ao comércio “é algo que já se desenvolve no Brics desde 2015 e nós continuamos a avançar, até porque o uso de moedas locais já é praxe no comércio bilateral entre membros do Brics. Vários membros já usam moedas locais no seu comércio bilateral, o que continuará no período da presidência brasileira”. Lyrio é o negociador-chefe do Brasil no Brics, indicado para coordenar os trabalhos com a função de “sherpas” (palavra de origem tibetana usada para denominar os guias de alpinistas).

COLISÃO COM PÁSSARO 1

Um avião da companhia aérea Gol colidiu na manhã desse domingo, dia 23, com um pássaro e teve de retornar ao Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek. O voo G3 1445 (BSB-CGH) tinha como destino o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A colisão ocorreu 30 minutos depois da decolagem e não houve nenhum tipo de impacto para os passageiros, segundo a Inframerica, empresa que administra o aeroporto de Brasília.

COLISÃO COM PÁSSARO 2

De acordo com a Gol, a decolagem ocorreu às 9h10 e retornou depois que a tripulação identificou a colisão com pássaro. O pouso foi feito com “total segurança” às 9h53 e a aeronave foi encaminhada para os procedimentos de inspeção.

COLISÃO COM PÁSSARO 3

A companhia aérea garante que os passageiros receberam as tratativas de acordo com a resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e tiveram a possibilidade de reacomodação em outra aeronave, que decolou às 11h55 deste domingo, ou nos próximos voos disponíveis da Gol. A empresa diz que “todas as ações referentes a esse voo foram tomadas com foco na segurança”. A Inframerica, em nota, informou também que a “aeronave pousou em total segurança” e que “não houve nenhum impacto na operação do aeroporto.”

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/02/2025

NACIONAL - MDIC LANÇA FERRAMENTA PARA SIMPLIFICAR AS EXPORTAÇÕES NO BRASIL

Guia de Autocertificação orienta empresas a emitir provas de origem sem depender de certificadoras habilitadas

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A medida oferece mais autonomia aos exportadores e pode reduzir custos no processo de exportação. Foto: Reprodução/MDIC

A PARTIR DE 1º DE MARÇO, A AUTOCERTIFICAÇÃO SERÁ ACEITA COMO PROVA DE ORIGEM VÁLIDA EM ACORDOS COMERCIAIS QUE PREVEEM ESSA MODALIDADE, COMEÇANDO PELO MERCOSUL. A EXPECTATIVA É SIMPLIFICAR OS TRÂMITES BUROCRÁTICOS E GARANTIR BENEFÍCIOS TARIFÁRIOS PARA PRODUTOS BRASILEIROS NOS PAÍSES PARCEIROS

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) lançou o Guia de Autocertificação para orientar os exportadores brasileiros no processo de autocertificação de origem de seus produtos. Com essa novidade, as empresas não precisarão mais recorrer a entidades certificadoras habilitadas pelo governo para comprovar a origem das mercadorias. Segundo a pasta, a medida oferece mais autonomia aos exportadores e pode reduzir custos no processo de exportação.

A AUTOCERTIFICAÇÃO É UMA GRANDE NOVIDADE NO NOSSO ESFORÇO DE DESBUROCRATIZAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR. É MAIS AUTONOMIA, MAIS AGILIDADE E MENOR CUSTO PARA OS PRODUTORES BRASILEIROS”

GERALDO ALCKMIN
Vice-Presidente e Ministro do MDIC

A partir de 1º de março, a autocertificação será aceita como prova de origem válida em acordos comerciais que preveem essa modalidade, começando pelo Mercosul. A expectativa é simplificar os trâmites burocráticos e garantir benefícios tarifários para produtos brasileiros nos países parceiros. Atualmente, são emitidos cerca de 600 mil certificados por ano, sendo que 35% desse total têm como destino países do bloco.

O guia, elaborado pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC, responde a 16 perguntas frequentes sobre a emissão e o uso da autocertificação. O material explica as responsabilidades dos exportadores e os critérios necessários para validar o processo. “A autocertificação é uma grande

novidade no nosso esforço de desburocratização do comércio exterior. É mais autonomia, mais agilidade e menor custo para os produtores brasileiros”, afirmou o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin.

A medida faz parte de uma portaria publicada em dezembro que também estabelece mecanismos de controle para coibir fraudes de origem. “Trata-se de mais um avanço na simplificação do comércio exterior brasileiro. Com a autocertificação, alinhamos o Brasil às melhores práticas internacionais”, destacou a secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres.

Vale lembrar que a autocertificação não é obrigatória. As empresas ainda poderão optar pelo modelo tradicional, utilizando entidades habilitadas para a emissão dos certificados. O guia completo estará disponível no site do MDIC (www.gov.br/mdic) e traz orientações sobre como emitir a Declaração de Origem, os dados obrigatórios, regras de validade e penalidades em caso de descumprimento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/02/2025

NACIONAL - TRECHO DA FERROVIA NORTE-SUL É INCLUÍDO NO PPI DO GOVERNO FEDERAL

Nova qualificação busca modernizar a ligação entre MA e PA e ampliar o escoamento de cargas pelo Arco Norte

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A extensão do trecho é de aproximadamente 477 quilômetros, ligando Açailândia ao Porto de Vila do Conde, em Barcarena. Foto: Arquivo/MT

O Ministério dos Transportes anunciou que o trecho entre Açailândia (MA) e Barcarena (PA), parte do Tramo Norte da Ferrovia Norte-Sul (FNS), foi oficialmente qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal. A medida, formalizada pelo Decreto nº 12.384/2025, publicado no Diário Oficial da União no último dia 19, abre caminho para a captação de recursos públicos e privados. A

extensão do trecho é de aproximadamente 477 quilômetros, ligando Açailândia ao Porto de Vila do Conde, em Barcarena.

De acordo com o Ministério, a qualificação no PPI busca modernizar e expandir o setor ferroviário brasileiro, com foco em aumentar a eficiência do transporte de cargas e impulsionar a economia regional. A expectativa é que a ferrovia amplie a competitividade do transporte de minério de ferro e ofereça uma alternativa para o escoamento de produtos como açúcar, milho, etanol, soja e seus subprodutos (farelo e óleo).

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, classificou a decisão como estratégica para o avanço da infraestrutura logística no Brasil. “O escoamento da produção na região não pode depender somente da Estrada de Ferro Carajás. Precisamos ter uma solução logística alternativa para evitar a saturação no escoamento das cargas pelos portos do Arco Norte”, afirmou.

Segundo o Ministério, o projeto será integrado ao Plano Nacional de Ferrovias, com melhorias em políticas públicas, segurança jurídica e regulamentação. “Essas mudanças trazem incentivos essenciais para viabilizar sua implantação. Assim, com uma nova estrutura regulatória e o suporte governamental, o projeto se torna mais atrativo para investidores e mais factível do ponto de vista econômico”, destacou Ribeiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/02/2025

NACIONAL - SANTOS BRASIL REGISTRA LUCRO DE R\$ 741,9 MILHÕES EM 2024

Empresa alcançou aumento de 22,9% na movimentação de contêineres, com forte expansão dos investimentos e um payout de 100% aos acionistas

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



A operação da empresa foi impulsionada por um aumento de 22,9% na movimentação consolidada de contêineres que totalizou 1.497.207 unidades no período

A Santos Brasil divulgou seus resultados financeiros para o ano de 2024, registrando um lucro líquido de R\$ 741,9 milhões, o que representa um aumento de 47,1% em relação ao ano anterior. A companhia também alcançou uma margem líquida de 25,6%, superior aos 23,6% de 2023, e uma receita líquida consolidada de R\$ 2,9 bilhões, crescimento de 36% em comparação com o ano passado.

A operação da empresa foi impulsionada por um aumento de 22,9% na movimentação consolidada de contêineres, que totalizou 1.497.207 unidades no período. O EBITDA consolidado somou R\$ 1,5 bilhão, um crescimento de 46,9%, com uma margem EBITDA consolidada de 50,6%, ante 46,8% em 2023.

O ano também foi marcado por fortes investimentos, com a companhia aplicando R\$ 731,1 milhões na expansão e modernização dos seus avós. Como reflexo dos resultados positivos, a Santos Brasil distribuiu R\$ 741,9 milhões em proventos aos acionistas, o que representa um payout de 100% e R\$ 0,85 por ação.

Resultados do 4º trimestre de 2024

No 4º trimestre de 2024, o lucro líquido totalizou R\$ 206,3 milhões, com uma queda de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida ficou em 26,1%, uma redução de 7,6 pontos percentuais, enquanto o EBITDA foi de R\$ 404,0 milhões, um crescimento de 10,2%. A margem EBITDA consolidada, por outro lado, caiu para 51,1%, uma queda de 3,9 pontos percentuais.

Expectavas para 2025

De acordo com Daniel Pedreira Dorea, Diretor Econômico Financeiro e de Relações com Investidores da Santos Brasil, o ano de 2024 foi um período de grande crescimento para a companhia, com a receita líquida, EBITDA e lucro líquido superando o aumento da movimentação de contêineres. "Registramos um incremento de 23% na movimentação de contêineres, mas o crescimento da receita líquida, do EBITDA e do lucro líquido foram ainda maiores: 33%, 46,9% e 47,1%, respectivamente", afirmou Dorea.

Para 2025, a expectativa é que o crescimento continue, impulsionado pela estratégia de aumentar a capacidade operacional, especialmente no Tecon Santos, e pelo forte desempenho das exportações e importações. A companhia se mantém focada em conquistar participação de mercado enquanto distribui dividendos aos acionistas.

Desempenho por terminal

A movimentação de contêineres nos três terminais da Santos Brasil apresentou um bom desempenho em 2024. O Tecon Santos teve um crescimento de 24,0% na movimentação de contêineres, impulsionado pela demanda das exportações de commodities agrícolas e pela recuperação das importações, especialmente de autopeças e químicos. Já o Tecon Imbituba registrou um impressionante crescimento de 53,1% devido à operação de novos serviços.

No entanto, o Tecon Vila do Conde enfrentou dificuldades devido ao congestionamento em outros portos, o que resultou em uma queda de 4,8% na movimentação de contêineres. A Santos Brasil

Logística, por sua vez, viu crescimento de 11,9% nos contêineres armazenados em seus recintos alfandegados.

Em relação aos Terminais de Granéis Líquidos, a Santos Brasil registrou um aumento de 37,1% no volume de combustíveis armazenados, enquanto o Terminal de Veículos (TEV) enfrentou uma queda de 7,4% na movimentação de veículos, impactado pela redução das exportações de veículos leves para mercados da América do Sul.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/02/2025

REGIÃO NORDESTE - ANTAQ ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO NO PORTO DE NATAL

Agência reguladora receberá contribuições até 2 de abril para o contrato da área destinada a granéis sólidos minerais

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



O objetivo da concessão é aumentar a eficiência logística do porto, atrair novos investimentos e impulsionar a economia local, com foco no crescimento das exportações e na movimentação de cargas estratégicas. Foto: Reprodução/Antaq

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) abriu o período de contribuições para a Audiência Pública nº 1/2025, que discute o futuro arrendamento do terminal NAT 01, localizado no

Porto de Natal, no Rio Grande do Norte. A área em questão é destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, e o contrato terá validade de 15 anos, com possibilidade de prorrogação conforme o desempenho das operações e os termos definidos pela agência.

O investimento estimado para o terminal é de R\$ 29,23 milhões, valor que deverá ser aplicado em melhorias na infraestrutura e modernização das operações portuárias. O objetivo da concessão é aumentar a eficiência logística do porto, atrair novos investimentos e impulsionar a economia local, com foco no crescimento das exportações e na movimentação de cargas estratégicas.

As contribuições para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos podem ser enviadas até as 23h59 do dia 2 de abril. O envio deve ser feito exclusivamente por meio do formulário eletrônico disponível no site da Antaq (www.gov.br/antag). Contribuições encaminhadas por outros meios não serão aceitas no processo de análise.

Além do formulário, a Antaq permitirá o envio de anexos digitais, como mapas, plantas e fotos, por meio do e-mail anexo_audiencia012025@antag.gov.br. No entanto, o envio de anexos não substitui o envio formal da contribuição no formulário eletrônico, sendo necessário que ambas as etapas sejam cumpridas dentro do prazo estabelecido. As mensagens enviadas por e-mail devem conter a identificação completa do remetente.

Para os interessados que não tenham acesso aos recursos digitais necessários, a Antaq disponibilizará computadores em sua sede, localizada em Brasília (DF), além das Unidades Regionais, cujos endereços estão disponíveis no site da agência.

A data da sessão pública virtual, que permitirá a discussão aberta sobre o processo de licitação, será definida e divulgada em breve. Os documentos técnicos e as minutas jurídicas referentes ao arrendamento do terminal NAT 01 já podem ser consultados no site oficial da Antaq.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 24/02/2025

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI TESTA OPERAÇÕES SHIP-TO-SHIP NO BERÇO 108

Com parceria da Transpetro, terminal busca aumentar sua eficiência logística e fortalecer seu papel no mercado de combustíveis

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O teste, realizado entre os navios STI Jardins e Elandra Star, não envolveu carga, mas confirmou a segurança e viabilidade do procedimento no novo berço

O Porto do Itaqui, no Maranhão, avançou na melhoria da eficiência logística ao testar operações Ship-to-Ship (STS) no Berço 108 na última sexta-feira (21). Esse procedimento, que envolve a transferência de carga entre navios, pode ser realizado tanto em mar aberto quanto com os navios atracados, e tem o potencial de reduzir até um terço do tempo das operações

convencionais. O teste, realizado entre os navios STI Jardins e Elandra Star, não envolveu carga, mas confirmou a segurança e viabilidade do procedimento no novo berço.

“O teste desse tipo de operação no Berço 108 marca mais um avanço na eficiência e inovação do Porto do Itaqui. A partir disso, é ampliada a nossa capacidade operacional, garantindo mais competitividade e otimização logística. Seguimos firmes no compromisso de modernizar o Porto, impulsionar o desenvolvimento regional e fortalecer nossa posição entre os principais portos públicos do Brasil”, destacou a presidente em exercício do Porto do Itaqui, Isa Mary Mendonça.

Adauto Serpa, gerente de operações do porto, explicou que o objetivo agora é obter autorizações da Marinha e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para que mais operações possam ser realizadas. “No teste de hoje (sexta-feira), provamos que a operação é segura. O objetivo é obter, tanto da Marinha quanto da ANP, a autorização para que a gente possa operar e trazer mais cargas”, comunicou o gerente.

A primeira operação Shipto-Ship realizada no Porto do Itaqui aconteceu em setembro de 2023, no Berço 106. Nessa operação, o navio Romulo Almeida atracou ao lado do navio Torm Helene e fez o carregamento de 31 mil metros cúbicos de diesel S10. Desde então, o Porto do Itaqui já realizou 28 operações Ship-to-Ship.

Hub de combustíveis

Em nota, o Porto do Itaqui afirma que, a cada ano, se consolida como um hub de combustíveis, recebendo e distribuindo derivados de petróleo como diesel, gasolina, querosene de aviação e gás de cozinha.

“Hoje, o Porto do Itaqui tem uma grande importância para a Transpetro e para a Petrobrás. Aqui é o Porto que mais movimentava óleo diesel no país. E a Transpetro, que é líder no mercado de Ship-to-Ship, vê esse porto como fundamental para nossas operações”, acrescentou o gerente setorial do terminal de São Luís da Transpetro, José Carlos de Souza Júnior.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/02/2025

REGIÃO SUDESTE - CONSULTAS PÚBLICAS ABERTAS PARA CONCESSÕES DA ROTA MOGIANA E DO CIRCUITO DAS ÁGUAS

Até 21 de março, interessados poderão enviar contribuições para as concessões das rodovias, com foco em modernização e eficiência no transporte paulista

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



Os projetos envolvem mais de 916 quilômetros de rodovias e investimentos de R\$ 15,4 bilhões. Foto: Divulgação/Renovias

A abertura das consultas públicas para os lotes rodoviários Rota Mogiana e Circuito das Águas foi publicada na sexta-feira (21) pelo Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). Os projetos, que envolvem mais de 916 quilômetros de rodovias e investimentos de R\$ 15,4 bilhões, têm como objetivo melhorar a mobilidade e a segurança viária em diversas regiões do estado.

As sugestões podem ser enviadas por pessoas físicas e jurídicas por meio de um formulário eletrônico disponível no site da SPI (www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br) até o dia 21 de março, até as 18h. Apenas as contribuições devidamente identificadas, preenchidas no padrão estabelecido e enviadas dentro do prazo serão consideradas no processo de análise.

O projeto Rota Mogiana envolve cerca de 383 quilômetros de rodovias atualmente sob responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER/SP) e da concessionária Renovias, com contrato previsto para encerrar em abril de 2026. As melhorias incluem duplicação de trechos das rodovias SP-350, SP-344 e SP-215, implantação de passarelas, dispositivos de segurança e o sistema de pedágio automático free flow. Estão previstos investimentos de R\$ 5,92 bilhões, beneficiando cidades como Campinas, Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Casa Branca.

Já o Circuito das Águas abrange cerca de 533 quilômetros, com intervenções em rodovias como SP-354, SP-324 e SP-342. O projeto inclui duplicação de pistas, construção de faixas adicionais e o Contorno de Águas da Prata, que deve melhorar o fluxo na região. A previsão de investimento é de R\$ 9,48 bilhões, impactando positivamente municípios como Holambra, Jaguariúna, Serra Negra e Socorro.

Ambos os lotes terão concessão de 30 anos e fazem parte do Programa Siga Fácil SP, que implementará a cobrança automática de pedágios com o sistema free flow. A expectativa é modernizar a infraestrutura rodoviária paulista, aumentando a segurança viária e a eficiência na mobilidade em diversas regiões do estado.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/02/2025

REGIÃO SUDESTE - SP PUBLICA DECRETO QUE AUTORIZA LICITAÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Parceria público-privada prevê 30 anos de concessão e investimentos para impulsionar a mobilidade na Baixada Santista

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

O Governo de São Paulo publicou na última sexta-feira (21), no Diário Oficial do Estado, o decreto que autoriza a abertura da licitação para a concessão patrocinada do túnel Santos-Guarujá. O edital está previsto para ser lançado no próximo dia 27, com o leilão marcado para 1º de agosto. A obra, que terá investimento estimado em R\$ 6 bilhões, será realizada em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, e integra o Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP).



Investimento total do empreendimento é na ordem de R\$ 6 bilhões e contará com aporte do Governo de SP e do Governo Federal (Foto: Reprodução)

O túnel será o primeiro submerso do Brasil, com 1,5 km de extensão — 870 metros imersos — e terá três faixas de rolamento por sentido, incluindo uma faixa exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A estrutura também contará com acessos para pedestres e ciclistas. A concessão terá duração de 30 anos e envolverá a construção, operação e manutenção do sistema, com remuneração por meio de pedágio, contraprestação pública, aporte público e receitas acessórias. O vencedor será definido pelo maior desconto oferecido sobre a contraprestação pública máxima.

Na semana passada, durante agenda em Santos, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) confirmou a presença dele próprio e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no próximo dia 27, novamente na cidade, para o lançamento oficial do edital.

No último dia 14, um Convênio de Delegação de Competências foi oficializado, transferindo ao estado de São Paulo a responsabilidade pela licitação e execução do túnel. O acordo, assinado por Tarcísio de Freitas e pelo ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, terá vigência de 32 anos e estabelece um modelo de parceria público-privada (PPP) para garantir a construção, operação e manutenção da obra.

O projeto conta com o apoio da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Autoridade Portuária de Santos (APS). A expectativa é de que o túnel melhore a mobilidade urbana entre as cidades de Santos e Guarujá, além de impulsionar o desenvolvimento econômico da região.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 24/02/2025

REGIÃO SUL - SEIS PROPOSTAS DISPUTAM LICITAÇÃO DO NOVO CORREDOR NO PARANÁ



Governo do Paraná analisa as ofertas com base no maior desconto sobre o orçamento previsto de R\$ 355,5 milhões

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

Estudos do Governo do Paraná indicam que a nova rodovia pode reduzir em 30% o fluxo de veículos no Contorno Sul de Curitiba. Foto: Divulgação/Amep

O Governo do Paraná recebeu propostas de seis empresas e consórcios empresariais para a construção do novo corredor metropolitano que vai ligar Curitiba a Araucária. A licitação, conduzida pela Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), definirá o vencedor pelo critério de maior desconto em relação ao orçamento máximo estipulado, de R\$ 355,5 milhões.

A Amep já iniciou a análise técnica dos documentos apresentados. A expectativa é de que, nos próximos dias, seja anunciada a empresa habilitada com a melhor proposta. Após essa fase, as demais concorrentes terão um prazo para apresentar eventuais recursos. A homologação da vencedora e a assinatura do contrato devem ocorrer nas próximas semanas.

De acordo com Gilson Santos, presidente da Amep, a empresa selecionada terá um ano para obter as licenças ambientais necessárias. “Todo o processo para emissão das licenças e conclusão das obras está previsto em 36 meses, mas dependendo da capacidade da empresa, estimamos que esse período total possa ser reduzido”, afirmou.

Estudos do Governo do Paraná indicam que a nova rodovia pode reduzir em 30% o fluxo de veículos no Contorno Sul de Curitiba, desafogando o trânsito entre a região Sul e o Interior do Estado. A nova via terá 9,37 quilômetros de extensão, com início na BR-116, próximo à Fazenda Rio Grande, e término na BR-476, em Araucária, conectando-se ao Interior pela BR-277.

O projeto prevê a duplicação das pistas em ambos os sentidos, com pavimentação em concreto pelo método whitetopping, já utilizado em rodovias como a PRC-280 e a Rodovia dos Minérios, que se destacam pela durabilidade e menores custos de manutenção. A obra também incluirá uma ciclovia e sete intervenções complementares, como viadutos, uma ponte sobre o Rio Barigui e uma trincheira sob a Rua Ismael de Almeida.

Expansão futura

O projeto executivo, concluído em agosto de 2024 ao custo de R\$ 1,3 milhão, já prevê uma possível expansão. O plano da Amep inclui a extensão do corredor até a BR-376, criando uma ligação direta entre Curitiba, Fazenda Rio Grande e Araucária com Santa Catarina.

Mais detalhes sobre o projeto e um vídeo ilustrativo das conexões com as BRs 116 e 476 estão disponíveis no site da Amep (www.amep.pr.gov.br/projetopr423).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 24/02/2025

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - VIVA POR UMA RAZÃO!



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

“Cada vez mais, as pessoas têm os meios para viver, mas não tem uma razão pela qual viver.”

Viktor Frankl, psiquiatra austríaco, fundador da Escola da Logoterapia

Viktor Frankl viveu uma das mais duras experiências pela qual pode passar um ser humano.

Seria mais preciso usar a palavra sobreviveu (até os 92 anos) à prisão entre 1942 e 1945, nos campos de concentração de Auschwitz e Dachau. Lá, o ser humano que era foi reduzido a tornar-se apenas o prisioneiro No. 119.104. Saiu de lá sem saber que sua esposa e toda a sua família não tiveram a mesma sorte.

Estive pessoalmente nesse segundo campo e posso testemunhar que, até hoje, existe uma tremenda energia negativa naquele lugar. Apesar disso, é um lugar para ser visitado, para que lembremos o que ocorreu e nunca, jamais, permitamos que a humanidade repita esse episódio triste de sua história.

Nos anos seguintes à sua prisão, Frankl criou a escola de pensamento psiquiátrico conhecida como Logoterapia, que prega que a principal força motivacional de um indivíduo é encontrar sentido para a



vida. Essa história está contada em seu livro *Em Busca de Sentido*, escrito em 1946. O próprio Viktor diferenciava sua linha de raciocínio da Psicanálise, de seu contemporâneo Freud, da seguinte maneira: “Na psicanálise, o paciente tem de deitar-se num divã e contar coisas que, às vezes, são muito desagradáveis de serem contadas. Pois na logoterapia, o paciente pode ficar sentado normalmente, mas tem de ouvir coisas que, às vezes, são muito desagradáveis de serem ouvidas.”

Esse é o ponto que quero resgatar: nossa capacidade de ouvir coisas desagradáveis parece andar baixa demais.

Num dos capítulos anteriores, falamos sobre a dificuldade que os líderes das organizações têm de conviver e produzir resultados com equipes formadas por profissionais da Geração “Z”. Não vou voltar ao tema (convenhamos, conflitos de geração sempre existiram), mas para mim ele ainda não está esgotado.

Talvez você lembre que uma das principais queixas é de que eles, os GenZ, são desmotivados e que sugeri um encontro no meio do caminho, onde cada lado abre mão de algo que pratica ou acredita, em prol de acharmos um ponto ideal de convivência. Continua me parecendo uma boa ideia, mas podemos esperar muito de “logoterapia” pelo caminho, afinal haverá vários assuntos desagradáveis a serem tratados.

Para ser bem prático, como é o espírito de nossas conversas por aqui, mas tratando do primeiro dos pontos difíceis, sugiro que você passe menos tempo nas redes sociais e mais tempo fazendo contato pessoal, aquele antigo (e insubstituível) olho no olho. Nos últimos dias, tive um exemplo muito claro dessa falta de traquejo social, ao participar de um evento de grande porte.

Ao aproximar-me de um conhecido mais íntimo, naquele momento numa roda de conversa com outras pessoas para mim desconhecidas ou menos conhecidas, percebi a dificuldade de estabelecer contato. Essas pessoas não sabiam se apertavam a mão ou não. Contato visual, nem pensar. O olhar está por demais atraído pela tela do smartphone, que eu também uso muito, mas que não troco por um bom aperto de mão e uma boa conversa.

Acredite: as pessoas não fazem negócios com você porque seu preço é menor, ou porque sua qualidade é maior. Elas o fazem porque acreditam em você. E não vão confiar em quem não conhecem. Simples assim.

OK, mas se eu ficar menos tempo nas redes sociais, vou usar meu tempo extra fazendo o quê? Sugestão: passe mais tempo com você mesmo. Autoconhecimento, se bem aproveitado, leva à autoconfiança, que é um sentimento que transforma a sua vida, na medida em que o torna capaz de escolher a sua atitude em qualquer circunstância. É libertador.

E se você resolver aproveitar ainda mais esse momento de silêncio, que estar consigo mesmo proporciona, eu recomendo que pense na sua espiritualidade. Não estou pedindo que adote uma religião. Espiritualidade leva o homem a reconhecer que há algo maior que ele mesmo. Crer nessa condição muda a perspectiva de vida e a forma como tratamos os assuntos que nos cercam. De novo, é libertador usar o tempo para aquilo ou aqueles que realmente valem a pena.

Viktor Frankl foi aprisionado por um tempo, mas seu espírito nunca ficou atrás das grades. Nós, que vivemos num mundo livre, não podemos nos limitar criando prisões que só existem em nossas mentes.

NOS ANOS SEGUINTE À SUA PRISÃO, FRANKL CRIOU A ESCOLA DE PENSAMENTO PSIQUIÁTRICO CONHECIDA COMO LOGOTERAPIA, QUE PREGA QUE A PRINCIPAL FORÇA MOTIVACIONAL DE UM INDIVÍDUO É ENCONTRAR SENTIDO PARA A VIDA. ESSA HISTÓRIA ESTÁ CONTADA EM SEU LIVRO EM BUSCA DE SENTIDO, ESCRITO EM 1946

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - CORRELAÇÕES E CAUSALIDADES DO BAIXO DESENVOLVIMENTO HUMANO



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br



A análise de dados é algo muito refinado. Encontrar as vinculações entre causas e efeitos é relativamente complexo, mas quando se acha pode ser muito útil para correções de atuações. O problema é que a diferença entre um remédio e um veneno pode ser simplesmente um erro de avaliação. Atualmente, muitas opiniões de “especialistas” são tratadas com peso igual ao de especialistas. Isso sempre aconteceu, mas quando você tem os tais “especialistas” prescrevendo soluções com propósito diverso do que ele fala é que surgem problemas.

Uma correlação indica uma mudança de variável associada com a mudança de outra. Entretanto, essa associação não implica necessariamente que exista causalidade entre elas. Como exemplo, o Brasil é quente e no país

existe pobreza. Então, há quem diga que somos pobres porque aqui é quente. As variáveis estão associadas, mas não há causalidade entre elas.

Por outro lado, no caso da causalidade, as mudanças estão diretamente associadas. Como exemplo, onde há infraestrutura abundante no país, existe atividade econômica. Há uma forte causalidade entre a atividade econômica e o que alguns economistas chamam de “fatores” que levam a produção. É possível perceber que onde há menos infraestrutura, temos menos atividades econômicas. Há causalidade e correlação na questão de infraestrutura em relação ao desenvolvimento econômico e onde há desenvolvimento humano no país.

O simples fato de haver correlação entre variáveis não leva a uma relação de causalidade. Também vale a pena observar que tipo de causalidade interessa à maior parte da sociedade ou menor parte dela. Por exemplo, o Brasil tinha em dezembro 6,2% de desemprego, mas apenas em dezembro a remuneração média de R\$ 3.315 ultrapassou o máximo histórico de R\$ 3.290, de setembro de 2020. Não precisa muita conta para entender o quanto de poder de compra do salário se perdeu neste período. Há mais empregos, mas ainda não existe aumento de salários compatível, pois o crescimento de 2024 inteiro foi de apenas 4,25%.

As correlações de variáveis tipicamente são usadas para defender ideias e sugestões de mudança de conduta. Temos que ter cuidado para engolir as relações de causalidade, olhando com atenção o autor e seu interesse. Na próxima vez que você encontrar um analista da “Faria Lima”, do “mercado”, da “indústria”, do “comércio”, da “universidade”, tenha cuidado para aceitar as causalidades e correlações.

Talvez por isso o nosso baixo desenvolvimento humano tem estado fora de todas as análises e debates. É como se desenvolver as pessoas não fosse mais um interesse. É como se todos nós só quiséssemos melhorar o país para investidores, como se fôssemos milhões de “investidores” em bolsa de valores. Em dezembro passado tínhamos apenas 6 milhões de contas ativas em bolsa, ou cerca de 2,8% da população. Por outro lado, temos mais de 21 milhões de empresas. Por que falamos tanto na bolsa e tão pouco de empresas ou de pessoas?

Parece-me importante voltarmos a olhar o mundo com mais diversidade de percepções, para que não nos voltemos apenas para os ricos e os muito ricos, com seus interesses. Não é coincidência que as pessoas comecem a se interessar ou entender cada vez menos as questões de economia e de política. A relação de causa, de culpa, de solução e do debate público está centrada na pauta de interesse dos 2,8% e não nos 97,2%. Enquanto não houver um olhar para os efeitos que queremos, ficaremos nas pautas dos EUA, da Europa ou da China. Nunca na nossa. Por que será?

O BRASIL TINHA EM DEZEMBRO 6,2% DE DESEMPREGO, MAS APENAS EM DEZEMBRO A REMUNERAÇÃO MÉDIA DE R\$ 3.315 ULTRAPASSOU O MÁXIMO HISTÓRICO DE R\$ 3.290, DE SETEMBRO DE 2020. NÃO PRECISA MUITA CONTA PARA ENTENDER O QUANTO DE PODER DE COMPRA DO SALÁRIO SE PERDEU NESTE PERÍODO. HÁ MAIS EMPREGOS, MAS AINDA NÃO EXISTE AUMENTO DE SALÁRIOS COMPATÍVEL, POIS O CRESCIMENTO DE 2024 INTEIRO FOI DE APENAS 4,25%

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 24/02/2025



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

IBL PARTICIPA DO PERNAMBUCO EXPORT E FORTALECE DEBATES SOBRE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

Informações: IBL (24 de fevereiro de 2025)



O presidente do Instituto Brasil Logística (IBL) e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP), Ricardo Molitzas, juntamente com o vice-presidente do conselho gestor do IBL e diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Conceição Silva, marcaram presença na primeira edição do fórum estadual Pernambuco Export, realizada nos dias 20 e 21 de fevereiro, em Recife (PE).

Organizado pelo Grupo Brasil Export, o evento teve início no dia 20, reunindo importantes autoridades e especialistas do setor de infraestrutura e logística. Entre os participantes estavam o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o prefeito do Recife, João Campos (PSB), além de representantes do setor público e privado.

A programação do fórum incluiu debates estratégicos sobre o futuro do transporte e do comércio exterior no Brasil, bem como visitas técnicas ao Complexo Industrial Portuário de Suape, Porto Digital e Porto do Recife SA. Essas atividades proporcionam uma visão detalhada das operações e inovações que impulsionam a competitividade da região.

A primeira edição do Pernambuco Export reforçou a importância dos investimentos e da modernização dos modais logísticos para o desenvolvimento econômico do estado e da Região Nordeste. O evento consolida-se como um espaço essencial para discussão e parcerias distintas ao fortalecimento do setor.

O fórum segue com programação sexta-feira (21), neste último dia do evento, com transmissão ao vivo pelo canal TV BE News no YouTube

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 24/02/2025

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS BUSCA CERTIFICAÇÃO SOBRE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NA ESPANHA

Integrantes da Autoridade Portuária fazem curso promovido pela Fundação Valenciaport

Representantes da Autoridade Portuária de Santos (APS) estão em Valência, na Espanha, onde até a próxima sexta-feira buscam novas tecnologias em descarbonização, em evento promovido pela Fundação Valenciaport, que é a Autoridade Portuária local. O diretor de Operações da APS, Edilberto Ferreira Beto Mendes, e o gerente de Saneamento Básico, Energia e Conservação, Rafael Apolinário dos Santos, participaram do curso “Certificação Internacional em Transição Energética e Descarbonização de Portos”.

Representando a área de Meio Ambiente da estatal do Porto de Santos, Beto Mendes afirmou que participará das discussões sobre descarbonização, “que é o objeto de debate no mundo, devido às mudanças climáticas”.

Ele disse ainda que se trata de um evento totalmente focado no setor portuário, com painéis e debates sobre transição energética que tratam de temas como “Elaboração de plano de descarbonização para portos, produção de energia renovável em entornos portuários, passaporte verde nos portos, apresentação dos resultados do projeto H2Ports financiado pela União Europeia, OPS (on-power supply) nos portos e situação dos portos europeus e tendências”.

Visitas técnicas

Os dois representantes da APS também farão visitas técnicas ao Porto de Valência, onde conhecerão o terminal eletrificado da MSC, e ao Centro Nacional de Hidrogênio da Espanha, localizado próximo à capital espanhola, Madri, que é um local de estudos.

“Essa missão complementa a do ano passado, quando fui com outros colaboradores da área de operações da APS para Hamburgo, na Alemanha, onde ocorreu um evento sobre novos combustíveis para embarques. Vai ser bom para mim e para a empresa, porque vamos conhecer o que é feito nos portos do mundo inteiro”, afirmou Mendes.

Por fim, Mendes destacou que a ideia é trazer para a APS as novas tendências do setor. “Portos de vários países vão apresentar as suas iniciativas lá, que poderão ser acrescentadas à agenda ambiental do Porto de Santos”.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 24/02/2025

TARCÍSIO DE FREITAS ANUNCIA R\$ 200 MILHÕES PARA O AGRO PAULISTA

Informações: AgroBand (24 de fevereiro de 2025)

As associações quilombolas Pedro Cubas de Cima, em Eldorado (SP) e Praia Grande, em Iporanga (SP) receberam títulos de propriedade nesta quinta-feira (20). Os títulos foram entregues pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento durante um evento em que foi anunciado também um pacote de medidas e investimentos de R\$ 200 milhões para o setor.

Pelo quilombo Pedro Cubas de Cima, que recebeu o título rural de Jean Carlos de Jesus Batista, presidente da Associação dos Remanescentes de Quilombo localizada em Eldorado. O quilombo de Praia Grande foi representado por Edilene Geralda de Matos, presidente da Associação dos Remanescentes do quilombo em Iporanga (SP).

A regularização dessas comunidades quilombolas vai beneficiar mais de 50 famílias, titulando cerca de 3,5 mil hectares de terras, segundo a Fundação Instituto de Terras (Itesp). “O título representa a segurança jurídica e a autonomia das comunidades. O Estado de São Paulo está fazendo uma verdadeira reforma agrária, que além da segurança jurídica, oferece assistência técnica, crédito, segurança e juros econômicos” ressaltou Guilherme Piai.



Em São Paulo, segundo dados do Itesp, 36 comunidades quilombolas são reconhecidas em terras públicas estaduais, e nove já foram tituladas. A região do Vale do Ribeira concentra o maior número de comunidades reconhecidas, 29 nos municípios de Eldorado, Iporanga, Jacupiranga, Itaóca, Cananéia, Iguape, Registro, Miracatu e Barra do Turvo, enquanto demais ficam nos municípios de Salto de Pirapora, Itapeva, Ubatuba, Capivari e Itatiba.

O governo paulista, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, anunciou também 53 convênios com 51 municípios paulistas no âmbito do Programa Patrulha Rural, com investimento de mais de R\$ 16,2 milhões. A ação prevê a compra de maquinários, que serão usados por pequenos produtores nos municípios conveniados. A gestão e fiscalização das máquinas agrícolas é feita pelos técnicos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), ligada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

Benefícios ao agro paulista

O governador ainda anunciou a renovação de benefícios fiscais de ICMS a 17 cadeias produtivas até 31 de dezembro de 2026. “Conseguimos a renovação do ICMS para quase todas as cadeias agrícolas, faltou o amendoim e a laranja e é isso que estamos resolvendo agora”, comemorou o governador.

A proposta de atualização de incentivos fiscais foi enviada à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), para a recondução do artigo 351-A do regulamento sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), garantindo avanços estratégicos para o agro paulista. O decreto 45.490/2000, distribuiu o adiamento do ICMS nas saídas internas, prática que prejudica custos e fomenta a competitividade das cadeias produtivas.

Os setores paulistas beneficiados foram: mudas e plantas ornamentais, borracha natural, trigo, ovos, aves, pecuária de corte, hortifrutigranjeiros, algodão, amendoim, sucos cítricos, gado PO, arroz, feijão, carne suína, viticultura e etanol.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 24/02/2025

GOVERNO ANUNCIA CONCESSÃO DO PORTO DE ITAGUAÍ E INVESTIMENTOS DA MARINHA MERCANTE

Informações: Agência GOV (24 de fevereiro de 2025)

Terminal receberá R\$ 3,58 bilhões em investimentos ITG02. Haverá também a oferta dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante. Foram firmados contratos que totalizam R\$ 5,49 bilhões

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou nesta sexta-feira, 21 de fevereiro, da cerimônia de assinatura do contrato de concessão do terminal ITG02, em Itaguaí (RJ). A ação é considerada um marco para o setor portuário no estado do Rio de Janeiro. Arrematado pela Cedro Participações SA no leilão de dezembro passado, o terminal recebeu R\$ 3,58 bilhões em investimentos.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, é o maior valor já obtido em leilões do setor. Com 250 mil m² de área, o terminal tem capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas por ano e deverá realizar a produção portuária em um terço.

“Este é o maior leilão da história portuária do Brasil. Investimentos, num primeiro momento de R\$ 3,6 bilhões que ao longo dos anos vai chegar a quase R\$ 10 bilhões. Isso significa dizer que agora, na fase da obra, serão gerados 2.800 empregos diretos, fora dos empregos indiretos. Depois que a obra estiver pronta, serão gerados mais de 2 mil empregos diretos, gerando oportunidade para o povo da região”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante o evento.



As operações não devem concentrar-se em minério de ferro. Na cerimônia, haverá também o anúncio da utilização dos recursos de 2024 e 2025 do Fundo da Marinha Mercante. Foram firmados contratos que totalizam R\$ 5,49 bilhões.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 24/02/2025

MISSÃO DO MAPA NOS EMIRADOS ÁRABES FORTALECE COMUNICAÇÕES E ABRE NOVAS OPORTUNIDADES PARA O AGRO BRASILEIRO

Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (24 de fevereiro de 2025)

Feira Gulfood, visitas técnicas e reuniões bilaterais reforçam a presença do agro brasileiro no mercado árabe

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) concluiu com sucesso a missão oficial aos Emirados Árabes Unidos, realizada entre os dias 17 e 19 de fevereiro. A agenda foi marcada pela participação na Gulfood 2025 – a maior feira de alimentos e bebidas do mundo árabe – e por reuniões estratégicas bilaterais que reforçam a presença do Brasil no mercado internacional.

Abertura de pavilhões brasileiros na Gulfood

No primeiro dia da missão, a comitiva brasileira participou da festa do Pavilhão Brasil, organizada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), que reuniu mais de 120 empresas nacionais em sete pavilhões temáticos. A agenda incluiu também a abertura do Pavilhão Brazilian Beef, liderado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), e do Pavilhão Superfoods, liderado pelo Instituto Brasileiro do Feijão e Leguminosas (Ibrafe), ambos em parceria com a ApexBrasil.

Outros projetos importantes, como o Brazilian Chicken, Brazilian Egg, Brazilian Breeders e Brazilian Duck, coordenados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), também foram lançados, destacando a diversidade e a qualidade dos produtos brasileiros no mercado árabe.

Visitas técnicas e reuniões bilaterais

O segundo dia foi marcado por uma visita técnica à planta da BRF, localizada na zona industrial de Kizad, em Abu Dhabi. A delegação conheceu as operações da empresa na região e as linhas de produção que abastecem o mercado emirático e outros países do Oriente Médio, como Omã, Iraque e Kuwait.

Além disso, foi realizada uma reunião bilateral com autoridades dos Emirados Árabes, abordando temas estratégicos para o comércio bilateral, como: a apresentação da primeira candidatura agrícola do Brasil nos Emirados, Vanessa de Jesus; as expectativas em torno do Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e os Emirados Árabes; questões técnicas relacionadas às certificações de exportação; e a retomada das exportações de estabelecimentos com SIFs suspensos.

No terceiro dia, a comitiva visitou a planta de processos da Seara Brasil e participou de reuniões estratégicas no âmbito da feira, reforçando o compromisso do Mapa em ampliar a presença brasileira no mercado árabe.

Compromisso com a expansão de mercados

A participação brasileira na Gulfood 2025 reafirma o alinhamento do Ministério da Agricultura e Pecuária com as diretrizes do ministro Carlos Fávaro, que prioriza a ampliação de mercados internacionais para o agro brasileiro, sempre com foco na sustentabilidade e na qualidade dos produtos exportados.

O Mapa segue trabalhando para abrir novos mercados, fortalecer as exportações e garantir que o agronegócio brasileiro continue conquistando espaço e reconhecimento global.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 24/02/2025

NOVA COBRANÇA SOBRE ESCOAMENTO DE GRÃOS PREOCUPA SETOR

Informações: VTV News (24 de fevereiro de 2025)

IBI e Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos atuam para barrar impostos que podem encarecer exportações e comprometer competitividade do Brasil

Uma nova tributação sobre o escoamento de grãos no Maranhão gerou preocupação no setor agropecuário. Uma contribuição de 1,8% sobre o valor dos produtos exportados foi aprovada pela Assembleia Legislativa do estado e pode impactar não apenas os produtores locais, mas também aqueles que utilizam a infraestrutura maranhense para escoamento da safra.

O impacto não se restringe ao Maranhão. A medida abrange produtores de Tocantins, Pará, Piauí e Mato Grosso, que utilizam o Porto do Itaqui como ponto estratégico para exportação. Para especialistas, a cobrança pode representar um retrocesso na logística do Arco Norte, um dos corredores mais importantes para a competitividade do agronegócio brasileiro.

“Essa contribuição vai melhorar o próprio Estado do Tocantins, parte do Pará, Piauí e Mato Grosso, porque toda a produção que passa pelo Maranhão em direção ao Porto do Itaqui também será taxada”, Edeon Vaz Ferreira, presidente da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio do Ministério da Agricultura.

IBI e Frente Parlamentar se enfrentam na briga para barrar os táxons

Diante do impacto da medida, a Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos e o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) estão liderando ações para barrar os novos táxons. A mobilização inclui diálogo com parlamentares, produtores e representantes do setor logístico para tentar reverter a cobrança antes que a tributação afete a competitividade das exportações brasileiras

Para Mário Povia, presidente do IBI, a tributação vai na contramão da reforma tributária e pode criar um efeito de cascata preocupante para o setor agropecuário.

“Isso tira a competitividade do Brasil, dos nossos produtos no exterior. Estamos tentando neutralizar os efeitos dessa legislação em prol da competitividade do nosso país”, destacou o presidente.

A Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos também tem atuado para impedir que essa prática avance para outros estados. No Tocantins, uma tributação semelhante já foi considerada inconstitucional. No Pará, houve negociação para reduzir a cobrança, mas o setor agropecuário ainda questiona a legalidade da medida. Aumento de custos e risco para exportações

A justificativa para uma nova taxa seria o investimento em infraestrutura, mas o setor produtivo vê a medida como um obstáculo para o crescimento do agro. Além do transporte rodoviário, a cobrança também se aplica às ferrovias, o que pode aumentar ainda mais os custos logísticos e dificultar a exportação de grãos.

“Essa contribuição não está sendo cobrada apenas no transporte rodoviário. A Ferrovia também foi incluída, o que penaliza ainda mais o setor e torna a tributação completamente inconstitucional. Tudo o que acontece entre o porto e a origem do produto é descontado do produtor. Então, essa contribuição tem impacto direto e torna o custo ainda maior”, reforçou Edeon Vaz Ferreira, presidente da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio do Ministério da Agricultura.

O setor tem que essa tributação extra possa comprometer a competitividade do Brasil no mercado internacional, especialmente em um momento em que o país busca ampliar sua presença global.

Próximos passos

A Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos e o IBI seguem acompanhando a tramitação da medida e instrução para que a taxa seja suspensa. O objetivo é evitar que essa prática se espalhe para outros estados e comprometa a balança comercial do agronegócio brasileiro.

A tributação ainda está em vigor no Maranhão, mas o setor agropecuário já se articula para levar o caso ao Judiciário, caso não haja uma solução política. O Brasil é um dos maiores exportadores de grãos do mundo, e qualquer mudança na logística pode ter reflexos diretos na economia e nos preços internacionais dos produtos agrícolas.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 24/02/2025

FPPA E IBI REALIZAM A PRIMEIRA MESA REDONDA DE DEBATES DE 2025

Informações: IBI (24 de fevereiro de 2025)

Nesta quarta-feira (19), a Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA), o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) e a Comissão de Direito Portuário e Marítimo da OAB/DF (CDPM-OAB/DF) promoveram um importante debate sobre o ambiente de negócios do setor aquaviário.

O evento contou com a presença de grandes nomes do setor, incluindo o diretor-presidente do IBI, Mário Povia, e o vice-presidente institucional da FPPA, deputado federal Flávio Nogueira. O parlamentar destacou a importância de unir os setores público e privado para fortalecer a logística nacional.

Esse é apenas o primeiro de muitos encontros nesse ano que visam contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura no Brasil.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 24/02/2025

OBRAS DO RODOANEL NORTE PASSAM DE 30% DE EXECUÇÃO

Informações: ARTESP (24 de fevereiro de 2025)



Os trechos 1 e 2 evoluíram 18,45% e 12,58%, respectivamente, totalizando 31,04% de avanço na construção do empreendimento – Imagem: Freepik

O trecho norte do Rodoanel Mário Covas (SP-021) alcançou 31,04% de execução em janeiro deste ano, de acordo com relatório da ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo. Com investimento previsto de R\$ 3,4 bilhões, o projeto ligará a região Metropolitana de São Paulo às rodovias estaduais e federais, desviando o trânsito pesado das marginais Tietê e Pinheiros. Isso resultará em uma melhoria

significativa no transporte coletivo e individual, tanto na capital quanto nas cidades adjacentes.

O projeto foi dividido em dois trechos principais: o primeiro, que liga as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias, e o segundo, que se estende da Rodovia Fernão Dias até a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, no município de São Paulo. Com extensão total de 43,8 quilômetros, o trajeto percorre a capital paulista, Arujá e Guarulhos, e inclui 107 Obras de Arte Especiais (OAEs), compostas por 44 pontes e 63 viadutos, além de sete túneis duplos. Além disso, o empreendimento também contempla um ramal de ligação ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, com 3,6 km de extensão.

Contratualmente, a retomada das obras de implantação do Rodoanel Norte estava prevista para setembro de 2024, mas foram antecipadas para o mês de abril pela entrega da Via SP Serra. A prioridade, então, é a conclusão do trecho compreendido entre a interseção do Rodoanel Norte com a Rodovia Presidente Dutra até o trevo de acesso a Fernão Dias (que corresponde a, aproximadamente, 90% do trecho 1), cujo prazo é até setembro de 2025. O trecho 2 e o restante do 1 deverão ser finalizados até setembro de 2026.



Desde a retomada das obras, os trechos 1 e 2 obtiveram avanços avançados, com 18,45% e 12,58% de evolução, respectivamente, totalizando 31,04%. O trecho 1, que engloba os lotes 6, 5 e 4, corresponde a 31,36% do projeto, enquanto o 2 (lotes 3, 2 e 1) representa 68,64%.

Andamento dos trabalhos

Conforme mostra o relatório da ARTESP, os serviços em andamento no Rodoanel Norte, até janeiro, incluíam no lote 6 serviços de drenagem, preparação de pavimento e construção de OAEs. No lote 5, por exemplo, escavação para conclusão da abertura do túnel no lado oeste (pista externa). No 4, as equipes contaram com técnicas no revestimento das camadas superiores de pavimento (Binder) e na conclusão do trecho final da primeira etapa de construção do Rodoanel.

No lote 3, segue a manutenção dos túneis 302 e 301, além do desmonte de rocha. Já no lote 2, foram realizadas limpeza geral, melhorias de acessos, serviços de estrutura de pavimento e fresagem, manutenção dos túneis 201 e 202 e britagem do material rochoso próximo à estaca 2.000. Por fim, no lote 1, execução de berço de concreto para apoio dos pilares do viaduto da OAE 109, entre outros serviços.

São mais de 1.800 profissionais (diretos, indiretos e subcontratados) atuando em diferentes frentes de trabalho. Além dos serviços realizados em cada lote, continuam os trabalhos de remoção de objetos, ações para desocupação de áreas do sistema rodoviário e limpeza geral da obra.

Confira detalhes da execução por trecho

Trecho 1

- Lote 6: 11,95 km de extensão, passando por Guarulhos e Arujá, com acesso ao Aeroporto Internacional de Guarulhos e 33 Obras de Arte Especiais;
- Lote 5: extensão de 7,95 km, percorrendo predominantemente o município de Guarulhos, com 13 OAEs e um túnel duplo;
- Lote 4: 9,17 km de extensão ao longo do eixo principal, percorrendo São Paulo e Guarulhos, com 38 OAEs e um túnel duplo.

Trecho 2

- Lote 3: extensão de 3,62 km ao longo do eixo principal do empreendimento, percorrendo predominantemente o município de São Paulo, com duas OAEs e dois túneis duplos;
- Lote 2: 4,88 km de extensão, percorrendo o município de São Paulo, com oito OAEs e dois túneis duplos;
- Lote 1: extensão de 6,42 km ao longo do eixo principal do empreendimento, percorrendo predominantemente o município de São Paulo, iniciando-se na interseção da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães na fechada com o Trecho Oeste, com 13 OAEs e um túnel duplo.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 24/02/2025

PROJETO EXIGE PLANOS DE EMERGÊNCIA PARA PONTES, TÚNEIS E VIADUTOS

Informações: Agência Câmara de Notícias (24 de fevereiro de 2025)

A intenção é aumentar a capacidade de resposta em situações de desastres; a Câmara dos Deputados discute o assunto

O Projeto de Lei 31/25 obriga os órgãos públicos, as administrações de serviços públicos e as entidades privadas a elaborarem planos de emergência para “obras de arte especiais”. O texto define

essas obras como pontes, pontilhões, viadutos, túneis, passagens superiores e inferiores e passarelas, independentemente da dimensão ou localização.

A Câmara dos Deputados analisa a proposta.

O objetivo do projeto é aumentar a segurança e a capacidade de resposta em situações de emergência, como desastres naturais, acidentes ou falhas estruturais.

O plano deve incluir procedimentos de inspeção detalhada, identificação de áreas de risco, detecção precoce de instabilidade, monitoramento contínuo e planos de evacuação e resgate.

“A criação dos planos de emergência promove a sistematização de ações técnicas como meio de garantir respostas rápidas e eficazes em situação de crise”, argumenta o autor, deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO). “A medida vai reduzir o tempo das tomadas de decisão e os impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes de eventuais incidentes”, acrescenta o parlamentar.

O Ministério dos Transportes será o responsável por centralizar, catalogar e disponibilizar os planos de emergência. Uma plataforma digital deverá reunir esses planos para consulta do público em geral.

Próximas etapas

A proposta será comprovada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Desenvolvimento Urbano; de Viação e Transportes; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para mudar a lei, a medida precisa ser aprovada pelos deputados e pelos senadores.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 24/02/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

BNDES APROVA FINANCIAMENTO DE R\$ 7,3 BI PARA NOVA CONCESSÃO DA RIO-TERESÓPOLIS

EcoRioMinas, que venceu leilão há três anos, deve investir R\$ 15 bilhões até 2030. Obras incluem duplicação de cerca de 300 quilômetros de estradas e pedágio 'freflow'

Por Vinicius Neder — Rio de Janeiro



EcoRioMinas ganhou a concessão de trecho da BR-116 que inclui o Arco Metropolitano e teve financiamento aprovado pelo BNDES — Foto: Márcia Foletto / Agência O Globo

O BNDES aprovou um financiamento de R\$ 7,3 bilhões para a EcoRioMinas, concessionária que opera o antigo trecho da Rio-Teresópolis, somado do Arco Metropolitano do Rio e do trecho da BR-116 que vai até Governador Valadares (MG), num total de 727 quilômetros. A concessionária é controlada pela empresa de concessões rodoviárias EcoRodovias.

A Rio-Teresópolis, trecho da BR-116, fez parte da primeira leva de privatizações de rodovias federais, nos anos 1990. Após o contrato original se encerrar, o governo Jair Bolsonaro optou por licitar uma nova concessão, com trechos ampliados, que foi leiloado em maio de 2022.



Na época do leilão, o projeto tinha previsão de R\$ 11,3 bilhões em investimentos. Ao informar sobre a aprovação do financiamento, em comunicado, o BNDES calculou em R\$ 15 bilhões os aportes previstos até 2030.

As obras, que incluem a duplicação de cerca de 300 quilômetros de estradas e a construção de vias adicionais em outros 255 quilômetros, deverão gerar 24 mil empregos. O contrato de concessão prevê também adoção da tecnologia freeflow (cobrança automatizada sem passagem por cabine ou cancela) na Região Metropolitana do Rio.

Títulos da dívida

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, chamou a atenção para o fato de que o financiamento foi estruturado pelo banco de fomento com “apoio de bancos privados”.

Do total de R\$ 7,3 bilhões, R\$ 663 milhões são em crédito bancário. Os R\$ 6,6 bilhões restantes virão de uma série de emissões de títulos de dívida. O BNDES se compromete a adquirir os papéis, caso a demanda de investidores privados não seja suficiente – na primeira oferta, no último dia 20, foi oferecido R\$ 1,35 bilhão, dos quais o BNDES ficou com a metade.

O financiamento via títulos de dívida tem sido cada vez mais usado pelo BNDES. Esse tipo de operação é diferente dos empréstimos.

Nos empréstimos, o BNDES contrata um valor total e libera o crédito aos poucos, conforme o andamento dos investimentos – que pode levar anos.

Nos títulos, o banco entra como investidor nas ofertas que a empresa faz ao mercado. Assim, há possibilidade de outros investidores, como gestoras de recursos, fundos de investimento e bancos, também participarem do financiamento.

Quando o valor do financiamento comporta apenas uma oferta de títulos, o BNDES repassa os recursos de uma vez, mas tem a vantagem de ser mais fácil revender esses papéis nos anos seguintes, liberando os recursos para novos financiamentos.

Em outros casos, como no da EcoRioMinas, o valor aprovado comporta mais de uma oferta. Assim, o BNDES e demais investidores podem repassar o financiamento ao longo dos anos.

No financiamento para a concessionária da Rio-Teresópolis serão cinco emissões. Na primeira, no último dia 20, foram oferecidos R\$ 1,35 bilhão. O BNDES ficou com a metade, respondendo por R\$ 675 milhões dos R\$ 6,6 bilhões previstos ao longo dos anos. Os R\$ 675 milhões aportados por outros investidores vão além dos R\$ 6,6 bilhões que cabem ao BNDES.

Valor total de R\$ 8 bi

Em comunicado ao mercado, a EcoRioMinas informou que o pacote total de financiamento, incluindo BNDES e financiadores privados, soma R\$ 8 bilhões. O valor poderá chegar a R\$ 8,5 bilhões, “com potencial contratação de dívida complementar no valor de R\$ 500 milhões”.

Um dos motivos pelos quais o BNDES tem optado, cada vez mais, pelo financiamento via títulos é o fato de o banco ter recebido, em 2021, ter recebido autorização da CVM, órgão regulador do mercado, para coordenar ofertas desse tipo de papéis. Na primeira oferta da EcoRioMinas, o BNDES coordenou a operação em conjunto com BTG Pactual e Bradesco.

Para a EcoRodovias, “a parceria com o BNDES foi essencial para viabilizar uma solução financeira customizada”, afirmou, em nota, a diretora de Finanças Corporativas da companhia, Andrea Fernandes. A empresa controla 11 concessionárias de rodovias, que operam um total somado de 4,8 mil quilômetros.

CONSUMO DE ENERGIA REGISTRA O QUINTO RECORDE DE 2025, DIZ ONS

A carga instantânea do Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiu a marca histórica de 105.475 megawatts nesta segunda-feira

Por O Globo - RJ



Linhas de transmissão de energia no Rio — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O sistema de energia elétrica do Brasil voltou a registrar um novo recorde de consumo nesta segunda-feira, ainda refletindo o impacto das altas temperaturas sobre a demanda. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico, às 14h49, a carga instantânea do Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiu a marca histórica de 105.475 megawatts (MW).

Esse é o quinto recorde de demanda registrado em 2025, sendo o quarto só no mês de fevereiro. A marca supera a aferida na sexta-feira, de 104.732 megawatts.

Segundo a ONS, a demanda de carga vem sendo diretamente impactada pelas condições climáticas e altas temperaturas registradas em diferentes regiões do país. "O SIN tem atendido plenamente à crescente demanda de carga que vem sendo registrada ao longo das últimas semanas, o que demonstra que o sistema elétrico brasileiro é robusto e opera com segurança".

Valores recordes da demanda de energia em 2025

- 24/02/2025 - 105.475 MW – 14h49
- 21/02/2025 - 104.732 MW – 14h24
- 12/02/2025 - 103.754 MW – 14h37
- 11/02/2025 - 103.335 MW – 14h37
- 22/01/2025 - 102.810 MW - 14h30

Fonte: O Globo - RJ

Data: 24/02/2025

TRUMP DIZ QUE TARIFAS PLANEJADAS PARA O MÉXICO E CANADÁ 'SEGUIRÃO EM FRENTE' NO PRÓXIMO MÊS

Ele também indicou que está avançando com um plano para chamadas tarifas recíprocas

Por Bloomberg — Washington



Locomotiva da Canadian Pacific Railway no Porto de Vancouver em Vancouver, Colúmbia Britânica — Foto: Ethan Cairns/Bloomberg

O presidente Donald Trump disse que espera que as tarifas planejadas para entrar em vigor sobre o Canadá e o México avancem no próximo mês, após um adiamento inicial para dar mais tempo aos países para lidar com suas preocupações sobre segurança nas fronteiras.

“As tarifas vão seguir em frente conforme o previsto, no prazo”, disse Trump nesta segunda-feira, na Casa Branca, durante uma coletiva de imprensa conjunta com o presidente francês Emmanuel Macron.

Trump foi questionado se as tarifas, que ele adiou até 4 de março, entrariam em vigor. O Canadá e o México implementaram novas medidas de fronteira na tentativa de evitar as tarifas, que Trump diz

estar impondo na tentativa de interromper os fluxos de migrantes sem documentose drogas ilegais, como o fentanil.

Trump foi questionado se as tarifas, que ele adiou para 4 de março, entrariam em vigor. O Canadá e o México implementaram novas medidas de fronteira em um esforço para evitar as tarifas, que Trump diz estar impondo em uma tentativa de deter o fluxo de migrantes sem documentos e drogas ilegais, como o fentanil.

Ele também indicou que está avançando com um plano para chamadas tarifas recíprocas, que ele afirmou que vinculariam as tarifas dos EUA sobre outros países às tarifas e barreiras não tarifárias que esses países impõem aos bens dos EUA.

“Será muito bom para o nosso país, nosso país será extremamente fluido e rico novamente”, disse Trump.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 24/02/2025

UE DEVE ANUNCIAR GRANDE RECUO NA AGENDA ESG APÓS INTENSAS CRÍTICAS

A Comissão Europeia, braço executivo da UE, quer que exigências sejam amenizadas para proteger interesses comerciais dentro do bloco

Por Bloomberg — Washington



A Alemanha e a França, as duas maiores economias da UE, têm feito um forte lobby para que as empresas de pequeno e médio porte sejam excluídas do escopo completo das exigências de relatórios — Foto: Krisztian Bocsí/Bloomberg

A União Europeia está prestes a reverter partes significativas das regulamentações de ESG (ambiental, social e de governança) planejadas, em meio a uma enxurrada de reclamações de que tais regras estão se tornando um fardo, dificultando os esforços da UE para competir com os EUA e a Ásia.

A Comissão Europeia, o braço executivo da UE, propôs que as regulamentações que cobrem desde os requisitos de relatório ESG até a gestão da cadeia de suprimentos sejam amenizadas para proteger os interesses comerciais dentro do bloco, de acordo com documentos vistos pela Bloomberg. A proposta final deve ser divulgada na quarta-feira.

A medida segue uma intensa pressão tanto de dentro quanto de fora da Europa para controlar a legislação ambiental, social e de governança. O desenvolvimento tem grandes implicações para o futuro do ESG globalmente, com a Europa representando mais de 80% dos ativos mundiais de fundos ESG.

A Alemanha e a França, as duas maiores economias da UE, têm pressionado fortemente para que pequenas e médias empresas sejam excluídas do escopo completo dos requisitos de relatórios, à medida que ambos os países reagem à queda da produtividade econômica. Na França, um porta-voz do governo chegou a caracterizar as regras de relatórios corporativos de ESG como "o inferno" para as empresas que devem cumprir.

A decisão da Europa de reduzir sua agenda ESG ocorre enquanto as empresas americanas entram em uma nova era de desregulamentação sob o presidente Donald Trump. O ex-presidente de 78 anos usou um "martelo" para destruir a agenda verde de seu predecessor, Joe Biden, e tornou as tarifas uma pedra angular da política comercial dos EUA.

A UE também enfrentou uma pressão mais direta dos EUA para controlar o escopo de suas regulamentações de ESG. O recém-confirmado secretário de comércio dos EUA, Howard Lutnick, disse aos senadores republicanos no mês passado que estava disposto a considerar a implantação de “ferramentas comerciais” para garantir que as empresas americanas expostas ao mercado da UE não precisassem cumprir a Diretiva de Devida Diligência de Sustentabilidade Corporativa (CSDDD na sigla em inglês).

A Comissão Europeia está agora recomendando que a CSDDD, projetada para expor as empresas à responsabilidade legal se suas cadeias de valor apresentarem violações de ESG, seja consideravelmente restringida. Isso inclui multas menores e uma obrigação reduzida de monitorar os riscos de ESG de parceiros comerciais, fornecedores e clientes.

O Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira, que aplicará uma taxa sobre as importações de bens como aço e cimento da União Europeia provenientes de países com políticas climáticas menos rigorosas, será suavizado para que as empresas domésticas enfrentem uma exigência de relatórios reduzida.

Um porta-voz da comissão se recusou a comentar, citando a política de não responder a vazamentos. Por sua vez, os legisladores do bloco verde da UE foram rápidos em denunciar os planos. “É uma ilusão achar que dismantelar as leis de sustentabilidade resolverá os problemas estruturais da economia”, disse Anna Cavazzini, uma legisladora verde e presidente do comitê do mercado interno, em um comentário enviado por e-mail.

Ela afirma que os problemas de competitividade da Europa são, na verdade, “devidos ao atual choque da China, à falta de inovação, aos altos preços da energia trazidos pela guerra de agressão contra a Ucrânia e ao investimento insuficiente. Certamente não são devidos à lei de diligência devida da UE, que ainda nem está em vigor.”

A comissão deverá revelar sua proposta para a chamada legislação abrangente em 26 de fevereiro, quando o bloco analisará a CSDDD, a CSRD e o Regulamento de Taxonomia.

Maria Luis Albuquerque, a comissária de serviços financeiros da UE, disse em uma entrevista no mês passado que há espaço para ajustes nas regras de ESG, mas advertiu que não se deve esperar uma desregulamentação total.

Trata-se de “ajustar o ritmo” e, ao mesmo tempo, “manter a âncora”, disse ela na época. Mas os grupos da sociedade civil agora estão questionando essa caracterização.

Fonte: *O Globo* - RJ
Data: 24/02/2025

'PESSOAS FORAM INDUZIDAS AO ERRO' AO ADERIR AO SAQUE-ANIVERSÁRIO DO FGTS, DIZ HADDAD

Governo prepara MP para liberar o saldo retido de trabalhadores que aderiram à modalidade e estão com dinheiro bloqueado

Por Ana Flávia Pilar — São Paulo



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad e Davi Alcolumbre, presidente do Senado Federal, dão entrevista coletiva na residência oficial do Senado — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que alguns trabalhadores do setor privado foram “induzidos a erro” ao aderirem ao saque-aniversário do FGTS, criado em 2020, porque não foram alertados de que perderiam o direito ao saque-rescisão em caso de demissão.



O governo Lula prepara a edição de uma medida provisória (MP) para liberar o saldo retido no FGTS de trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário e que estão com dinheiro bloqueado.

— Algumas pessoas ficaram prejudicadas, foram induzidas ao erro. No momento da rescisão, você tem direito a um saque, só que, se você fizer o consignado, você perde esse direito, que só pode ser exercido dois anos depois. Isso causou muito desconforto entre os trabalhadores que não foram alertados — disse o ministro.

Haddad também anunciou que MP sobre o crédito consignado para trabalhadores do setor privado deve ser publicada após o Carnaval. Com a nova regra, os consumidores terão 90 dias para substituir os empréstimos atuais, mais caros, pela nova modalidade. Após a publicação, os contribuintes terão um prazo de 90 dias para a substituição.

— Sem mexer no saque-aniversário, nós vamos oferecer uma nova linha de crédito, que é o consignado privado. Vamos criar uma regra de transição para quem ficou com o dinheiro preso, mas vai valer só como regra de transição.

A expectativa do governo é que a taxa de juros dessa nova modalidade seja aproximadamente metade da cobrada no Crédito Direto ao Consumidor (CDC), que atualmente supera 5%.

Orçamento deve ser aprovado em breve

O ministro também afirmou que o Congresso Nacional deve aprovar em breve o Orçamento de 2025. Na sexta-feira, Haddad anunciou que o governo publicará uma Medida Provisória (MP) destinando R\$ 4 bilhões em crédito extraordinário para o Plano Safra deste ano, respeitando o teto de gastos do arcabouço fiscal.

Na última quinta, o Tesouro Nacional suspendeu temporariamente as linhas de crédito do programa devido ao atraso na aprovação do orçamento, o que restringe os gastos públicos.

— Olha bem, sempre que o orçamento não é aprovado, dificulta um pouco a execução, porque você tem regras muito rígidas de execução orçamentária na falta de orçamento. Então, são regras que valem por um período. Eu falei pessoalmente com os deputados da FPA, da Frente Parlamentar da Agricultura, e nós achamos um caminho satisfatório para que não haja descontinuidade nas linhas de crédito.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 24/02/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

OPINIÃO - LULA PREMIA A FIDELIDADE EM VEZ DA COMPETÊNCIA, EM UM GOVERNO SEM CONVICÇÕES

Entre crises, idas e vindas seja na economia ou na articulação política, vai sobrar para a ministra da Saúde, acusada de 'administração insuficiente'

Por Carlos Andreazza

Preocupada com o Orçamento ainda não aprovado pelo Parlamento, a Fazenda suspendera a concessão de crédito rural subsidiado. Não havia dinheiro – a alta dos juros tornara caríssima a subvenção. Decisão correta, inexistente a grana para cobrir o buraco arrabado pela disparidade entre as taxas – escassez agravada pela restrição adicional aos gastos, incerta a Lei Orçamentária de 2025.

O cronista elogiou. Elogiou o que – logo se saberia – já era nova corrente de telefone sem fio. Não se pode elogiar. Nunca se deve elogiar ato de quem não tem convicção. Baterá muito a cabeça quem, não tendo convicção, tampouco se comunica. Batata.



Nísia Trindade já sabe que deixará o cargo para acomodar Alexandre Padilha, que sairá da articulação política Foto: Wilton Júnior/Estadão

A gritaria do agronegócio fez o governo – o Palácio não sabia – recuar e abrir nova frente de puxadinhos. Quem não chora, não mama. Quem não se comunica, se trumbica. E Lula – sempre pego de surpresa – pediu solução imediata; donde a medida provisória liberadora de créditos extraordinários. A solução previsível – gastadora – do governo desarticulado que, sempre assustado, reage com improvisos.

Serão R\$ 4 bilhões para assegurar as linhas do Plano Safra. Haddad explicou: “É como se tivesse sido aprovado dentro do Orçamento, com os limites do arcabouço.” O ministro nos convidando ao teatro – também desafio à fé – em que dinheiros não submetidos à regra fiscal o serão adiante. Até lá, deveremos fingir que está tudo certo. “Vamos depois acomodar dentro dos limites do arcabouço fiscal”. Acomodarão depois igualmente os bilhões do Pé-de-Meia. E do Auxílio-Gás.

Acomodada mesmo é a situação do fiscalista É-Como-Se Haddad, colaborador cuja competência se verificaria pelo número de barbaridades que terá evitado. Métrica de aferição impossível. Privilégio que não teve a ministra da Saúde, a ser demitida – sem qualquer crise do Pix na conta – por administração insuficiente. Lula já informou que ela cairá.

Cairá por incompetência. É o que se planta. Teve muitas chances. Foi avisada várias vezes. Não entregou. Cairá – eis a versão que prospera – por não ter conseguido tocar programas que o Planalto considera obras-primas, incapaz de implementar a contento o tal “Mais acesso a especialistas”. O nome é esse mesmo – o que só agora parece incomodar os sidônios mais atentos.

O presidente estaria ainda insatisfeito – quase março de 2025 – com o ritmo da campanha de combate à dengue. Mas incompetente, desprovida de senso de urgência, é a ex-ministra em atividade. Para cujo lugar virá Alexandre Padilha – a ser de repente gestor do terceiro maior orçamento da União, depois de passar quase dois anos sendo chamado, sobretudo dentro do governo, de incompetente.

A mensagem é clara. Lula premia a fidelidade. Para resolver um problema de incompetência na Saúde, promove um ministro considerado incompetente na articulação política. Premiação ousada.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 24/02/2025

COPEL TEM GANHO DE R\$ 148 MILHÕES AO EXERCER PREFERÊNCIA E REVENDER A USINA BAIXO IGUAÇU

Neoenergia negociava com a EDF sua fatia de 70% na hidrelétrica, mas teve de vendê-la à dona dos 30% restantes, que aproveitou a oportunidade e depois a revendeu à Energo Pro
Por Wilian Miron (Broadcast)

A Copel fez uma jogada de mestre enquanto se desenrolava uma negociação entre a Neoenergia e a EDF. A empresa do Paraná exerceu seu direito de preferência na usina hidrelétrica Baixo Iguaçu, da qual já detinha 30%, comprou a fatia restante e revendeu 100% do ativo à Energo Pro por R\$ 1,5 bilhão.

Com isso, a empresa paranaense adicionou R\$ 148 milhões à avaliação final do ativo, destacam os analistas do banco Safra, em relatório. O valor total pago pela Copel pelos 70% que a Neoenergia detinha no ativo foi de R\$ 984 milhões.

“Acreditamos que esse prêmio seja uma consequência do direito de preferência que permitirá que a nova proposta supere a original feita pela EDF e não coberta”, avaliaram no mesmo relatório os analistas por Carolina Carneiro, Daniel Travitzky e Mario Wobeto.



Analistas destacam o movimento 'altamente assertivo' da Copel Foto: Divulgação/Copel

No início do mês, a Neoenergia havia anunciado um acordo com a EDF para a venda da usina, que tem 350 megawatts (MW) de capacidade. Na ocasião, o enterprise value (a medida, dada pelo mercado, do valor de uma empresa) pela geradora de energia estava em torno de R\$ 1,43 bilhão.

‘Transação altamente geradora de valor’

A equipe de analistas do BTG Pactual definiu como “altamente assertiva” a atitude da Copel de exercer seu direito de preferência na hidrelétrica e, posteriormente, revender a totalidade da usina.

Em relatório, Antonio Junqueira, Gisele Gushiken e Maria Resende destacam que a empresa acertou a aquisição da usina pelos mesmos R\$ 984 milhões oferecidos antes à Neoenergia pela EDF.

E, no momento seguinte, a empresa revendeu a usina considerando um valor de R\$ 570 milhões por sua participação de 30%. Ou seja, com um prêmio patrimonial. Portanto, para os analistas, “a transação foi altamente geradora de valor” e muito boa para a Copel.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 24/02/2025

REDESENHO DO AUXÍLIO GÁS DEVE SER ENVIADO AO CONGRESSO APÓS O CARNAVAL E ENTRA NO RADAR DO TCU

Desafio é prever recursos dentro do Orçamento ao cumprir promessa de Lula de entregar ‘gás de graça’ para 22 milhões de famílias

Por Giordanna Neves (Broadcast) e Renan Monteiro (Broadcast)

BRASÍLIA - A equipe econômica deve enviar ao Congresso após o carnaval o redesenho do projeto de lei que cria um novo formato para custear o Auxílio Gás dentro das regras do arcabouço fiscal, segundo apurou o Estadão/Broadcast. O tema já entrou no radar da equipe técnica do Tribunal de Contas da União (TCU), sobretudo depois das discussões envolvendo o programa educacional Pé-de-Meia.

O grande desafio do governo é, além de prever os recursos do Auxílio Gás dentro do Orçamento, cumprir a promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de entregar “gás de graça” para 22 milhões de famílias, como repetido por ele este ano durante evento no Amapá.



No ano passado, governo Lula anunciou que queria quadruplicar Auxílio Gás em 2026. Foto: Beto Barata/Estadão

Se continuar sem previsão no Orçamento de 2025, a expansão do auxílio gás é um problema que será avaliado diretamente pelo TCU, de acordo com técnicos ouvidos pela reportagem. Independentemente do mérito do programa, o valor correspondente precisa estar previsto na peça orçamentária, dizem.



A avaliação mais recente da Corte sobre despesas fora do Orçamento é o programa Pé-de-Meia, que chegou a ter os recursos bloqueados - medida posteriormente revista.

Proposta de ampliação foi criticada

Foi em agosto de 2024 que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou que o governo federal iria ampliar o programa de auxílio na compra de botijões de gás para mais de 20 milhões de famílias até o final de 2025. Em fevereiro deste ano foram 5,42 milhões de famílias atendidas.

Para possibilitar um aumento no número de beneficiários, o custo total da política assistencial foi previsto em R\$ 13,6 bilhões. No Orçamento de 2024, foram necessários R\$ 3,4 bilhões para pagar o benefício a todas as famílias atendidas.

Com a nova proposta, a verba deixaria de ser custeada diretamente com o Orçamento da União e passaria a ser operada pela Caixa Econômica Federal com o dinheiro que empresas de petróleo depositam no Fundo Social.

A proposta, que foi criticada por especialistas pela possibilidade de drible às regras fiscais, ainda não foi votada. O projeto de lei "Gás Para Todos" (nº3.335/24) está em tramitação na Câmara, sob relatoria do deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ).

O Ministério da Fazenda deve ajustar a proposta com uma nova sistemática. No último dia 13, o ministro da pasta, Fernando Haddad, afirmou que o desenho do Novo Auxílio Gás ainda não estava definido.

Questionado sobre o Orçamento previsto para o programa, ele se limitou a dizer que, por enquanto, "é o que está no Orçamento". O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 foi enviado ao Congresso menos de R\$ 600 milhões para o programa.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 24/02/2025

ENERGY SUMMIT TRAZ RATTAN LAL, NOBEL DA PAZ, EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO NO BRASIL

Paquistão é conhecido dos produtores rurais brasileiros pela especialidade em solos; evento pretende discutir temas como transição energética, inovação tecnológica e energia nuclear

Por Denise Luna (Broadcast)

RIO - A segunda edição do Energy Summit no Brasil, um dos principais eventos internacionais de inovação e empreendedorismo em energia e sustentabilidade, vai trazer entre os seus palestrantes o paquistãoês prêmio Nobel da Paz Rattan Lal, nome conhecido pelos produtores rurais brasileiros pela sua especialidade em solos e por palestras já realizadas no País. Prevista para ocorrer de 24 a 26 de junho, no Rio de Janeiro, a conferência pretende discutir transição energética, inovação tecnológica, segurança energética, energia nuclear e novas fontes renováveis, reunindo especialistas, empresas e governos para discutir soluções para o futuro do setor.

Ao Estadão/Broadcast, o CEO do Energy Summit e vice-presidente de energia e sustentabilidade da MIT Technology Review Brasil, Hudson Mendonça, disse que o evento se tornou um ponto de encontro estratégico para os grandes tomadores de decisão do setor energético. "Queremos posicionar o Brasil como referência global nesse cenário", afirmou. Para ele, o evento reforça o protagonismo do Brasil nos debates globais sobre energia sustentável. "Nosso objetivo é ir além dos debates, criando um ambiente onde líderes possam encontrar soluções aplicáveis às questões mais urgentes da transição energética."

Além de Lal, que tem foco voltado à sustentabilidade na agricultura, já estão confirmados nomes como Mykola Kolisnyk, vice-ministro de Energia da Ucrânia; Joshua Volz, secretário-adjunto do Departamento de Energia dos Estados Unidos; e Vaclav Smil, professor emérito da Universidade de

Manitoba e autor do best-seller *How the World Really Works*, eleito por Bill Gates um dos melhores livros de todos os tempos.

A programação abordará temas como as novas fronteiras do hidrogênio, tendências da energia solar e eólica, além do avanço da biomassa e dos biocombustíveis. A evolução da cadeia elétrica e a transição do setor de óleo e gás rumo à descarbonização também estarão em pauta. No tema inovação, haverá debates sobre inteligência artificial e internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) no setor energético, computação quântica e novas soluções para armazenamento de energia.



Programação abordará temas como tendências das fontes de energia solar e eólica, as novas fronteiras do hidrogênio e o avanço da biomassa e dos biocombustíveis Foto: **Tiago Queiroz/Estadão**

Este ano, a energia nuclear também estará presente, segundo Mendonça, em painel organizado com a Associação Brasileira de Atividades Nucleares (Abdan), para discutir inovações como os pequenos reatores modulares (SMR, na sigla em inglês).

“Uma usina nuclear normal demora uns 10 anos para ficar pronta. Um SMR, 2, 3 anos para ficar pronto. Tempo mais ou menos de uma usina normal, de um parque eólico, de um parque solar grande. Vamos discutir a possibilidade de se fazer isso no Brasil”, informou.

Questões estratégicas como segurança energética, políticas públicas e o protagonismo das mulheres na indústria também terão destaque no Energy Summit, além de painéis dedicados aos Estados Unidos, China e Alemanha, para debater desafios e oportunidades da transição energética no cenário global.

No ano passado, o Energy Summit reuniu mais de 10 mil participantes, contou com a presença de mais de 180 palestrantes, representantes de cerca de 20 países e proporcionou 350 horas de conteúdo, consolidando-se como um dos principais eventos do setor energético no mundo.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 24/02/2025

É IRREFUTÁVEL QUE BRASIL PRECISARÁ DE VÁRIAS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA AO LONGO DO TEMPO, DIZ CERON

Secretário do Tesouro destaca aumento do peso dos gastos previdenciários no Orçamento e também chama atenção para o crescimento do BPC

Por Cícero Cotrim (Broadcast), Fernanda Trisotto (Broadcast) e Amanda Pupo (Broadcast)

BRASÍLIA - O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse nesta segunda-feira, 24, que é “irrefutável” a avaliação de que o Brasil precisará passar por diversas reformas da Previdência ao longo do tempo. O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população levam a esse diagnóstico, afirmou.

“Esses dois fatores, expectativa de vida e uma questão demográfica, geram uma pressão, e você tem de atualizar as condições de tempos em tempos”, disse o secretário, em entrevista ao vivo à Exame. “O País deveria, cada vez mais, tratar isso com naturalidade e com seriedade.”

Ceron disse que, para manter investimentos e uma carga tributária que “permita o desenvolvimento da economia”, é necessário fazer esse tipo de ajuste. “Não é uma discussão fácil, ninguém quer perder benefícios, é natural. Mas tem de fazer isso”, afirmou. “É inevitável, nós teremos de passar no futuro por outras reformas.”



'A dinâmica previdenciária no Brasil é um problema de década, ela vem ampliando a sua participação no Orçamento', diz Ceron Foto: Wilton Júnior/Estadão

Peso no Orçamento

“A dinâmica previdenciária no Brasil é um problema de década, ela vem ampliando a sua participação no Orçamento”, disse o secretário, destacando o impacto de mudanças no perfil da população. “Isso é assim no mundo todo: a pressão previdenciária, em função da questão demográfica, é uma pressão constante.”

Ceron também citou entre as principais fontes de preocupação o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Segundo o secretário, os gastos com o programa têm crescido acima do ritmo da economia e das receitas, na faixa de dois dígitos, e devem em breve chegar ao mesmo tamanho do Bolsa Família.

“É uma coisa que a sociedade precisa parar para pensar se está adequada ou não”, disse. “Nós fizemos um ajuste no final do ano passado, justamente para melhorar as questões cadastrais, os beneficiários que são de fato elegíveis, porque tem indícios de muita judicialização.” As mudanças propostas pela equipe econômica para o BPC, no entanto, foram desidratadas pelo Congresso Nacional na provação do pacote de contenção de gastos.

O secretário afirmou que o governo vai continuar tomando medidas para garantir a dinâmica mais sustentável.

Salário mínimo

Ceron defendeu que o governo tem uma diretriz muito clara sobre a valorização do salário mínimo, e justificou que a discussão sobre o tema é uma das mais complexas. Ele mencionou que apesar de a opção por uma política de valorização do mínimo acima da inflação pressionar as contas públicas do ponto de vista fiscal, tem um impacto brutal sobre a renda das famílias e economia como um todo.

“O presidente (Lula), sempre nas primeiras conversas do governo, foi muito claro: nada é mais importante para mim do que a política de valorização do salário mínimo. Essa é a política pública mais importante, porque isso gera um efeito arraste nas famílias de incremento de renda, retirada da pobreza”, relatou Ceron.

Ele lembrou que o desafio do governo é manter os reajustes reais do mínimo em equilíbrio com as contas públicas. Por isso, lembrou, foi aprovada no final do ano passado uma mudança para que a alta do mínimo esteja limitada ao avanço do arcabouço fiscal, de 2,5% ao ano acima da inflação.

“Como é ficar bem? Na nossa opinião, continuar tendo algum crescimento real do salário mínimo; de momento em momento vai ter que ser reavaliado isso no tempo, com inflação baixa. Atingindo esse bom equilíbrio, e isso você vai calibrando, talvez as coisas vão se resolvendo daqui para frente. Estamos quase virando a página de fato da questão do déficit público, virando para superávit, e aí a nossa discussão é qual que é o superávit que vai ser o necessário para equilibrar a dívida”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 24/02/2025

BNDDES APROVA R\$ 7,3 BI PARA MODERNIZAÇÃO DE RODOVIA ENTRE MINAS E RIO

Estrada foi leiloadada em 2022 e exigirá investimentos de R\$ 15 bilhões até 2030; obras foram incluídas no Novo PAC

Por Denise Luna (Broadcast)

RIO - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou apoio financeiro no valor de R\$ 7,3 bilhões para a EcoRioMinas – concessionária do grupo EcoRodovias, “dona” da Ayrton Senna, – investir em três estradas federais (trechos da BR-116, BR-465 e BR-493) entre o Rio de Janeiro e Minas Gerais, beneficiando 36 municípios nos dois Estados.

Do total de recursos, R\$ 663,4 milhões correspondem à linha de crédito Finem (financiamento para projetos de investimento) e R\$ 6,6 bilhões em debêntures subscritas pelo banco, em emissão que contou com a coordenação do BNDES, em conjunto com BTG Pactual e Bradesco.



Sede do BNDES no Rio: banco vai ajudar no financiamento de rodovia entre Minas e Rio Foto: Andre Telles

Com leilão realizado em maio de 2022, a rodovia, que liga a Região Metropolitana do Rio de Janeiro a Governador Valadares (MG), prevê investimentos da ordem de R\$ 15 bilhões até 2030. As obras devem gerar mais de 24 mil empregos diretos e indiretos. Por ser considerado estratégico para o setor, o projeto integra o Novo PAC, do Governo Federal, informou o banco.

“O projeto aprovado pelo BNDES está em sintonia com a diretriz do presidente Lula de modernização do setor, que permitirá que as rodovias brasileiras sejam capazes de garantir o escoamento da produção nacional, além de trazer maior segurança e conforto para os usuários”, afirmou em nota o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 24/02/2025

LULA DIZ QUE JÁ AMEAÇOU UM PRESIDENTE DA PETROBRAS DE DEMISSÃO POR CONTEÚDO NACIONAL

Presidente participa nesta segunda-feira, 24, no Rio Grande do Sul, de cerimônia de assinatura do contrato da Transpetro com consórcio para a aquisição de quatro navios

Por Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta segunda-feira, 24, que já ameaçou de demissão um presidente da Petrobras por não seguir sua determinação sobre a política de conteúdo nacional. Ele não citou nomes. A política de conteúdo nacional é um instrumento defendido pelos governos petistas usado para ampliar a participação de equipamentos e serviços nacionais na cadeia produtiva de petróleo e gás.

Na declaração, Lula contou que um presidente da Petrobras falou sobre a previsão de comprar uma sonda da Coreia. “Eu falei: não vai comprar. Se você comprar, a mesma caneta que te colocou na presidência, vai te tirar da presidência. Nós vamos fazer aqui”, disse.

O presidente participa nesta segunda-feira, em Rio Grande (RS), da cerimônia de assinatura do contrato da Transpetro com o consórcio formado pelos estaleiros Rio Grande e Mac Laren, para a aquisição de quatro navios da classe Handy, em mais uma viagem para impulsionar a indústria naval em menos de duas semanas.

As embarcações têm valor de US\$ 69,5 milhões cada (ou R\$ 1,6 bilhão no total) e serão utilizadas para transporte de derivados de petróleo na costa brasileira, informou a Petrobras.

No evento, o presidente afirmou que vai recuperar a Petrobras e a indústria naval e que o dinheiro gerado pela petroleira vai ajudar o País a fazer a transição energética. “Resolvi recuperar a Petrobras e recuperar a indústria naval”, disse.



Lula durante cerimônia de assinatura do contrato da Transpetro com consórcio para a aquisição de quatro navios Foto: Ricardo Stuckert/PR

Lula afirmou ser contra o combustível fóssil, mas acrescentou que, enquanto o País precisar dele, será o dinheiro da Petrobras que vai ajudar o Brasil a fazer a transição energética.

“Por que não aproveitamos essa tecnologia para a gente transformar (a Petrobras) na maior empresa de petróleo do mundo? ‘Ah, mas agora a gente está discutindo a transição energética, a gente não precisa mais de petróleo. Agora é eólica...’ Tudo bem, eu sou contra o combustível fóssil, quando a gente puder prescindir dele. Enquanto a gente não puder, a gente tem que ter, porque é o dinheiro da Petrobras que vai ajudar a gente a fazer a revolução na transição energética”

Lula

O presidente disse que, há anos, a estatal é “demonizada” por parte da população. “Desde que ela foi criada, eles trabalham contra a Petrobras e já tentaram destruí-la muitas vezes”, citou. “O Brasil é o maior país da América do Sul. Por que não temos uma indústria naval poderosa? Por que temos que comprar navios da Coreia, da Singapura, da China?”, questionou.

Ao dizer que “a economia vai crescer mais agora”, o presidente voltou ao tema do dólar. “Povo, quando pega R\$ 1 mil, não compra dólar, vai comprar o que comer”, afirmou, acrescentando que “é na microeconomia que a gente vai salvar este país, sem desprezar a macroeconomia”.

“Não acreditem nessa bobagem da macroeconomia. ‘A economia não vai crescer, a economia não vai crescer’. Deixa a bola rolar. Nós entramos no governo, a economia ia crescer 0,8%, cresceu 3,2%. No ano passado, ia crescer 1,5%, vai crescer 3,8%. E pode se preparar que vai crescer mais agora”, disse, em referência a previsões feitas por especialistas do mercado.

“Olhem para a microeconomia deste País, sem desprezar a macro. Mas é na microeconomia que a gente vai salvar este País”, declarou.

Lula também voltou a se dirigir aos pequenos empreendedores, segmento da sociedade que tem resistência a seu governo. Disse que é necessário incentivar essas pessoas, mas discutindo formas de proteção. Lula afirmou que há quem ache que não precise do Estado, mas é socorrido pelo Estado, quando tem problemas. “A pessoa acha que não precisa do Estado, mas quando tem dor de barriga é o Estado que socorre”, disse.

O evento ocorre no Estaleiro Rio Grande, e, além de Lula, conta com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e o presidente da Transpetro, Sergio Bacci, entre outras autoridades.

É o primeiro contrato assinado pela Transpetro no âmbito do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras. A companhia lançou, na semana passada, em cerimônia em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, a licitação para aquisição de oito navios gaseiros, dentro do mesmo Programa.

Segundo a Petrobras, os navios tipo Handy contemplam soluções que garantem maior eficiência energética e menor emissão de gases que provocam o efeito estufa. Além disso, as embarcações poderão ser abastecidas com bunker ou biocombustíveis.



Com isso, espera-se reduzir em 30% as emissões em relação aos atuais navios da frota, atendendo às determinações da Organização Marítima Internacional (IMO). Os navios serão aptos a transportar produtos claros derivados de petróleo, como Diesel Marítimo, Diesel S10, Diesel S500 e gasolina de aviação (GAV).

Já a licitação de gaseiros, anunciada na semana passada, triplicará a capacidade da estatal para transportar Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e derivados, e passará a carregar amônia. A ampliação da frota de gaseiros, de seis para 14 navios, considera o aumento de produção de gás natural no País e visa atender à demanda da Petrobras na costa brasileira e na navegação fluvial, como já ocorre na região Norte e na Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul.

Grande potencial

Também no evento, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que o Rio Grande do Sul vai receber muitos investimentos da companhia, não apenas nos estaleiros, como as encomendas de navios anunciadas, mas também nas refinarias e exploração. Segundo a executiva, no período do Plano Estratégico 2025-2029 da estatal, o Estado receberá projetos com “grande potencial de transformação”.

Magda destacou o início da exploração na bacia de Pelotas, que fica entre o extremo sul do Rio Grande do Sul, ao litoral sul de Santa Catarina, onde a estatal possui 29 blocos e está sendo considerada de grande potencial, por ter sido, no passado, integrada à Namíbia, país que recentemente descobriu reservatórios relevantes.

“Nossos estudos indicam grandes similaridades entre a bacia de Pelotas e a bacia da Namíbia, na África. A bacia da Namíbia está explodindo, está produzindo e já está sendo chamada de ‘Nova Guiana’, e nós continuamos trabalhando aqui, e achando que esse potencial que se apresenta na bacia da Namíbia temos que vir procurá-lo aqui, no Estado do Rio Grande do Sul, nessa bacia de Pelotas”, afirmou.

Os navios previstos no contrato assinado nesta segunda serão iniciados no estaleiro Rio Grande e finalizado no Rio de Janeiro, no estaleiro MacLaren. “Podemos fazer embarcações no Rio Grande do Sul com mais de 50% de conteúdo nacional”, destacou.

Além disso, Magda destacou investimentos de R\$ 8,5 bilhões nas duas refinarias da companhia no Estado no próximo quinquênio, sendo que uma, a Refinaria Riograndense, será transformada na primeira biorrefinaria do País. Incluindo paradas programadas, a estimativa é de gerar 24 mil postos de trabalho.

“Aqui no Rio Grande do Sul nós vamos ter a refinaria Rio Grandense como sendo a primeira biorrefinaria do País. A Riograndense vai se transformar numa refinaria que vai entregar derivados de óleo 100% vegetal. Ela vai ser a primeira do Brasil que não utilizará nenhuma gota de petróleo”, disse Magda.

Ela voltou a convocar os fornecedores da empresa para se prepararem, porque a empresa “vai pisar no acelerador” dos projetos, como já havia afirmado na segunda-feira, 17, durante evento em Angra dos Reis, no qual lançou a licitação para compra de oito gaseiros.

“Nós precisamos de fornecedores fortes, precisamos entregar nossas encomendas e precisamos que isso tudo aconteça a tempo e a hora. Portanto, nós desejamos que todos estejam muito preparados para atender a essas demandas, que vão ser cada vez maiores. De novo, fornecedores, estejam atentos, nós estamos pisando no acelerador e vamos precisar de vocês todos”, concluiu.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 24/02/2025

OPINIÃO - BRASIL DEVE TER PAPEL DETERMINANTE NA COP-30 PARA PROMOVER A ECONOMIA SUSTENTÁVEL

Entre todas as agendas da COP-30, a mais desafiadora é reiterar o esforço por equilíbrio climático
Por Luiz Carlos Trabuço Cappi

Entre todas as agendas para a 30.ª Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas, a COP-30, a mais desafiadora é reiterar o esforço coletivo global por ações de equilíbrio climático. Em uma nova conjuntura geopolítica, a saída dos Estados Unidos, o país mais poderoso do planeta, do Acordo de Paris é emblemática.

A temperatura mundial nunca esteve tão alta como agora. Nem o fenômeno La Niña, que poderia resfriar os oceanos, foi capaz de conter essa tendência de recordes de calor.

As mudanças de paradigma só fazem aumentar a relevância da COP-30, marcada para novembro, em Belém do Pará, quando o Brasil será anfitrião de mais de 190 delegações internacionais.



O Brasil faz parte das mesas que discutem parcerias para a transição energética Foto: JF DIORIO/ESTADÃO

O desempenho da diplomacia brasileira será determinante para a retomada dos compromissos com as ações de transformação necessárias para uma economia sustentável. Um ponto crucial será consolidar instrumentos de financiamento para esse esforço.

O Brasil faz parte das mesas que discutem parcerias para a transição energética. Nações como Alemanha e Japão estão engajadas e confirmaram a destinação de US\$ 45 bilhões para financiar o processo.

No campo da ciência, o País apresenta um leque robusto de aplicações. A geociência nacional está em condições de auxiliar o Brasil a prover o mundo com minerais de terras raras, que são elementos cada vez mais demandados na produção e transmissão de energia fotovoltaica e baterias para motores elétricos.

Ao mesmo tempo, a indústria brasileira cria fontes de energia limpa e renovável, como o etanol de terceira geração, avança em bioinsumos que reduzem a emissão de metano na atividade agropecuária e amplia o escopo de produtos farmacêuticos feitos à base de fontes naturais.

No início de fevereiro, um grupo de investidores com € 6,6 trilhões sob gestão divulgou uma carta aberta à cúpula da União Europeia em que alertava para a relevância da manutenção de regras de sustentabilidade ambiental no âmbito do bloco. A mensagem demonstrou que setores de grande peso no mercado financeiro e na iniciativa privada não se deixam seduzir pelas ideias de relaxamento nas legislações sobre o tema.

A COP-30 será o fórum fundamental para que os países possam reafirmar a sua missão e engajamento nas iniciativas de colocar o mundo na direção do desenvolvimento econômico sustentável, único modelo capaz de preservar as condições para a vida na Terra.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 24/02/2025

VALOR ECONÔMICO (SP)

TRANSPETRO ASSINA CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE QUATRO NAVIOS-TANQUE

Construtor é consórcio formado por Rio Grande e MacLaren
Por Fábio Couto, Valor — Rio



Transpetro — Foto: Divulgação

A Transpetro assina nesta segunda-feira (24) com o consórcio formado pelos estaleiros Rio Grande e Mac Laren o contrato para encomenda de quatro navios-tanque de classe Handy, contratados na primeira licitação do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras, em julho do ano passado.

O valor de cada navio é de US\$ 69,5 milhões (cerca de R\$ 396 milhões). As embarcações, segundo a Transpetro, serão utilizadas para o transporte de derivados de petróleo na costa brasileira (cabotagem). O cronograma do edital anterior a entrega do primeiro navio Handy, com capacidade de 15 mil a 18 mil toneladas de porte bruto (TPB) para o primeiro semestre de 2026.

A aquisição de navios é vista como uma forma de evitar a oscilação de preços e reduzir custos de frete para a Petrobras.

Segundo a Transpetro, os navios terão aptos a transportar produtos claros derivados de petróleo, como diesel Marítimo, diesel S10 (com baixo teor de enxofre), diesel S500 e gasolina de aviação (GAV). As embarcações poderão ser abastecidas com bunker (óleo combustível específico para navegação) ou biocombustíveis, o que pode abrir espaço para redução de 30% das emissões em relação aos atuais navios da frota da estatal.

Os contratos serão assinados em evento realizado às 10h30, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente, Geraldo Alckmin, do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, entre outros nomes.

O programa de ampliação de frota prevê a aquisição de 25 navios pela Transpetro, com custo estimado de US\$ 2 bilhões a US\$ 2,5 bilhões.

Em comunicado, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que para a companhia é fundamental ampliar a frota própria de navios e reduzir custos com afretamentos, diante da perspectiva de aumento, nos próximos anos, da produção de petróleo e gás e da capacidade de refino.

“São investimentos de R\$ 23 bilhões, um forte incentivo para o desenvolvimento da indústria naval nacional”, disse Chambriard.

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, ressaltou que a contratação dos navios Handy é o começo da renovação da frota da companhia.

“Pretendemos lançar futuramente licitações para contratar pelo menos mais 13 embarcações até 2026, ampliando a capacidade logística da Transpetro em até 25%”, afirmou Bacci, no comunicado.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 24/02/2025

TRUMP MIRA CHINA EM MAIOR OFENSIVA ATÉ AGORA DO SEGUNDO MANDATO

Os EUA também propuseram taxas sobre o uso de navios comerciais feitos na China para combater o domínio do país na produção dessas embarcações

Por Bloomberg



Donald Trump, presidente dos EUA — Foto: Official White House/ Joyce N. Boghosian

O governo Trump mirou a China em uma série de movimentos envolvendo investimentos, comércio e outras questões. Isso aumenta o risco de que as relações entre os Estados Unidos e seu principal rival econômico possam piorar em breve.

Nos últimos dias, o presidente dos EUA, Donald Trump, emitiu um memorando instruindo um importante comitê do governo a conter os investimentos chineses em tecnologia, energia e outros setores estratégicos americanos.

O governo também pediu às autoridades mexicanas que colocassem seus próprios impostos sobre as importações chinesas – um movimento que ocorre depois que algumas empresas do país asiático transferiram a produção para o vizinho dos EUA para evitar taxas que o republicano decretou em seu primeiro mandato.

Os EUA também propuseram taxas sobre o uso de navios comerciais feitos na China para combater o domínio do país na produção dessas embarcações.

Tomadas em conjunto, as medidas equivalem às ações mais abrangentes e contundentes do segundo mandato de Trump visando Pequim. As ações também podem complicar um acordo para reduzir o superávit comercial da China com os EUA que o presidente indicou que quer estabelecer.

O memorando que contém a ordem para o Committee on Foreign Investment nos EUA — um painel que examina propostas de entidades estrangeiras para comprar empresas ou propriedades dos EUA — parece ser o mais impactante da série de ações. Referindo-se a Pequim como um “adversário estrangeiro”, o memorando diz que as mudanças são necessárias para proteger “as joias da coroa da tecnologia dos Estados Unidos, o suprimento de alimentos, terras agrícolas, minerais, recursos naturais, portos e terminais marítimos”.

“Isso provavelmente é uma decepção para Pequim, que esperava oferecer investimentos em larga escala nos EUA como uma concessão em uma negociação”, disse Martin Chorzempa, pesquisador sênior do Instituto Peterson de Economia Internacional, em Washington. “Isso coloca em questão se os EUA estariam abertos a esse tipo de investimento.”

Os gastos da China na América do Norte caíram no final do ano passado abaixo dos níveis vistos durante o pior da pandemia — uma queda provavelmente devido à espera de possíveis investidores para ver se Trump venceria a eleição em novembro — e as restrições apresentam um novo obstáculo para qualquer recuperação desse número.

Após o memorando ser divulgado, Pequim pediu a Washington que parasse de usar questões econômicas e comerciais como armas políticas. O esforço do governo dos EUA para fortalecer as revisões dos laços comerciais por motivos de segurança prejudicaria seriamente a confiança das empresas chinesas que investem nos EUA, disse o Ministério do Comércio chinês.

O memorando também diz que o governo dos EUA deve revisar um acordo tributário com a China, de 1984, que isenta indivíduos e empresas da dupla tributação. “Eliminar esse tipo de tratado só torna as coisas muito incertas e complicadas para investidores porque eles não sabem se serão tributados”, afirmou Chorzempa.

Fiscalização de ações

O memorando também reviveu uma questão relacionada às práticas contábeis de algumas empresas estrangeiras, incluindo aquelas negociadas em bolsas americanas como o Alibaba Group e a JD.com, dizendo que o governo dos EUA garantiria que suas regras estivessem sendo adequadamente seguidas.

Em 2022, Pequim e Washington resolveram uma disputa sobre práticas contábeis que poderiam ter levado à exclusão de empresas como o Alibaba e a JD.com das bolsas americanas. Na época, autoridades dos EUA disseram que obtiveram acesso suficiente a documentos de auditoria em empresas na China e Hong Kong pela primeira vez.

A aplicação das regras dos EUA seria “mais rigorosa do que nunca” por causa do memorando, disse Winston Ma, professor adjunto de direito na Universidade de Nova York.

Além disso, um apelo no memorando para limites novos e expandidos em investimentos de fundos de pensão e de doações dos EUA em setores de alta tecnologia na China poderia afetar empresas ao longo das cadeias de fornecimento de inteligência artificial da nação asiática, disse o UBS em uma nota. A regra poderia impactar empresas de hardware, software e internet, escreveram estrategistas incluindo James Wang.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 24/02/2025

CENTRÃO COBIÇA VAGA DE PADILHA E PRESSIONA POR REFORMA AMPLA NA ESPLANADA

Grupo político quer ocupar a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência e assumir ministérios com orçamentos que permitam entregas nos Estados

Por Marcelo Ribeiro, Caetano Tonet e Fernando Exman — De Brasília



Ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Interessados em ampliar sua influência no primeiro escalão do governo Lula, integrantes do Centrão cobram nos bastidores que a migração de Alexandre Padilha para o Ministério da Saúde desencadeie uma reforma ministerial mais ampla. Eles planejam ocupar a estratégica Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República - posto atual de Padilha - e assumir o comando de pastas robustas e capazes de promover entregas nos Estados.

A saída de Cris Betts da Iguatemi e a surpresa do mercado Manhã no mercado: Focus, Lula e Haddad devem guiar ativos domésticos A saída de Nísia Trindade do Ministério da Saúde é dada como certa no Palácio do Planalto desde a semana passada. No sábado, dia da festa de 45 anos do PT, no Rio de Janeiro, Lula bateu o martelo e confirmou a aliados que o substituto de Nísia será Padilha, segundo noticiou Vera Magalhães, colunista de “O Globo”. A troca deve ocorrer nesta semana.

Não está definido ainda, no entanto, quem será nomeado para o lugar de Padilha na Secretaria de Relações Institucionais, nem se o cargo permanecerá com o PT ou se será entregue ao Centrão. O



líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bullhões (AL), é o favorito do grupo para assumir a pasta. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), também é citado.

Conhecida por sua sigla, a SRI é a responsável pela articulação política do governo com o Congresso e demais entes da federação. Mas também exerce papel central no processo de liberação de emendas parlamentares ao Orçamento e tem mapeado o organograma completo da máquina federal.

Na visão de interlocutores do Centrão, a substituição de Padilha por alguém do grupo poderia dar acesso ao gabinete presidencial, em um momento em que aliados reclamam do isolamento de Lula.

Reforma ampla

Fontes envolvidas nas articulações afirmam que as mudanças ministeriais devem ter como alvo parlamentares de partidos de centro e centro-direita que sejam aliados do PT em suas bases eleitorais. Dessa forma, encampariam a defesa do governo para valer, mesmo que a atual administração do presidente Lula enfrente problemas de popularidade.

Além disso, pondera-se, o governo melhoraria a governabilidade. Ainda assim, não teria a garantia de adesão das bancadas por completo nem conseguiria amarrar alianças visando a eleição presidencial de 2026.

“Não adianta entregar cargos para os partidos dessa forma. Isso foi outra época, quando você dava os ministérios e recebia os votos. Hoje, se não tiver identificação e não tiver sucesso no governo, os partidos não querem se ligar ao governo. Se fizer uma pesquisa no Progressistas, quase a unanimidade dos deputados querem devolver esse ministério”, afirmou ao Valor o senador Ciro Nogueira (PP-PI), referindo-se ao Ministério do Esporte, cujo titular, o deputado licenciado André Fufuca (PP-MA), é seu correligionário.

Já o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB), afirmou que a expectativa do partido é manter os três ministros no governo Lula. Segundo ele, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), é um dos que defendem a permanência de Celso Sabino, deputado licenciado pelo União do Pará, à frente do Ministério do Turismo.

“Do ponto de vista do União Brasil, a expectativa é que se mantenham os mesmos espaços e os mesmos nomes. As bancadas não têm pleiteado a alteração da sua representação. Especialmente o Davi que tem um bom trânsito, um bom diálogo e uma relação de confiança com Celso, Juscelino e Waldez”, complementou o senador, referindo-se também ao ministro das Comunicações, Juscelino Filho, e Waldez Góes, da Integração e Desenvolvimento Regional. Embora não seja filiado ao União e tenha feito carreira política no PDT, Góes foi indicado por Alcolumbre para o governo.

O maior gargalo, contudo, está em outros partidos e em áreas das quais o PT não aceita ceder, como a própria pasta da Saúde - em que Lula já bateu o martelo por Padilha - e da Educação - que tem Camilo Santana (PT) à frente e não deve ser alterado -, cujos orçamentos são garantidos por valores mínimos constitucionais. Outro exemplo citado é o Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família e outros programas com grande capilaridade país afora.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 24/02/2025

CINGAPURA PLANEJA CONSTRUIR O MAIOR PORTO AUTOMATIZADO DO MUNDO ATÉ 2040

Por Nikkei Asia, Valor — Cingapura

Cingapura está trabalhando para transformar seu porto oeste, em Tuas, em um "porto do futuro", consolidando outros portos na cidade-estado em um grande hub totalmente automatizado, incorporando tecnologia de inteligência artificial.

Durante uma recente visita de carro, quase não havia pessoas à vista, mesmo no meio de um dia útil. No entanto, era possível ver veículos amarelos autônomos passando.



Porto Tuas, em Cingapura — Foto: Reprodução: Nikkei Asia

Esses veículos guiados automatizados (AGVs), capazes de viajar a até 25 quilômetros por hora, são operados remotamente. Seus sistemas de identificação por radiofrequência (RFID, na sigla em inglês) se comunicam com transponders subterrâneos para rastrear suas localizações.

Os veículos podem operar por seis a oito horas após serem carregados por apenas 20 minutos nas estações dentro do porto, de acordo com a PSA International, operadora de Tuas Port, apoiada pelo governo. Essas estações de carregamento também são totalmente automatizadas, permitindo que o porto funcione 24 horas por dia.

A PSA "oferecerá nova capacidade e recursos que fortalecem a posição de Cingapura como um nó crítico no comércio global e como um hub marítimo internacional de escolha", disse Nelson Quek, CEO regional da PSA para o Sudeste Asiático, em um comunicado à imprensa.

Embora a automação esteja sendo implementada em portos ao redor do mundo, o Porto de Tuas está se configurando para ser o maior projeto desse tipo globalmente, uma vez que Cingapura termine de consolidar as operações de outros portos lá.

Apesar de seu tamanho pequeno, Cingapura se desenvolveu como um hub comercial desde o século 19, aproveitando sua posição como uma porta de entrada entre o Oriente e o Ocidente. A cidade-estado é um centro importante de transbordo, transferindo cargas de embarcações menores de países vizinhos para navios maiores com destino à Europa ou aos Estados Unidos.

Expansão e desafios

Cingapura é a segunda maior cidade portuária do mundo em volume de carga. O porto registrou um recorde de 41,12 milhões de unidades equivalentes a 20 pés (TEUs) em 2024, um aumento de 5% em relação ao ano anterior, segundo a Autoridade Marítima e Portuária (MPA).

Embora esteja atrás de Xangai, que alcançou 50 milhões de TEUs, espera-se que a expansão de Tuas aumente a capacidade de Cingapura para 65 milhões de TEUs quando o porto for concluído na década de 2040.

A escala não é o único objetivo do projeto. Ele também visa lidar com as mudanças drásticas no ambiente ao redor dos portos nos últimos anos, como questões ambientais e de segurança e mudanças tecnológicas. Os desafios incluem como operar um dos maiores portos do mundo com uma equipe mínima e como se defender de sofisticados ciberataques.

Em um centro de controle próximo ao porto, trabalhadores monitoram e operam veículos e guindastes a partir de filas de telas - entre os poucos empregos em Tuas que ainda são feitos por humanos. A MPA planeja implementar um "Sistema de Gerenciamento de Tráfego de Navios da Próxima Geração" usando inteligência artificial (IA) e satélites para monitorar as condições de tráfego em tempo real.

O governo anunciou, em 1º de outubro, a estratégia Smart Nation 2.0, a primeira nova estratégia digital nacional desde 2014. A revelação incluiu uma demonstração de dados de satélite mostrando onde os navios estavam no porto, coloridos por tipo. Espera-se que a IA ajude a posicionar os navios, prevenir congestionamentos e tornar seus movimentos mais eficientes.

Cingapura também visa alcançar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050. Equipamentos eletrificados, como AGVs, ajudam a reduzir cerca de metade das emissões de carbono em comparação com motores a diesel convencionais, de acordo com o Ministério dos Transportes.

A PSA também está colaborando ativamente com startups. Em janeiro, a empresa reformulou sua divisão de capital de risco, que trabalhará para comercializar propriedade intelectual por meio de colaborações com instituições de pesquisa.

"Tuas será o porto do futuro", disse o então primeiro-ministro Lee Hsien Loong em 2022, na cerimônia de inauguração da primeira parte concluída do porto. É importante para Cingapura, com poucos recursos naturais, manter-se como um hub financeiro e comercial.

Portos do Sudeste Asiático estão ganhando atenção devido às tensões no Oriente Médio e à mudança da manufatura da China. Malásia, Tailândia e Indonésia estão focando na expansão de portos e no fortalecimento do transporte terrestre.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 24/02/2025

PRESENÇA DE LULA EM ANIVERSÁRIO DO PT AUMENTA EXPECTATIVA SOBRE REFORMA MINISTERIAL

O evento, que acontece no Armazém 3 do Pier Mauá, no Centro do Rio, deve receber cerca de 3 mil pessoas

Por Fábio Couto e Gabriela da Cunha, Valor — Rio



Militantes começam a chegar ao evento do aniversário de 45 anos do PT, no Armazém 3 do Pier Mauá, no Centro do Rio — Foto: Victoria Netto/Valor

O segundo dia do evento de aniversário de 45 anos do Partido dos Trabalhadores (PT), neste sábado (22), no Rio, terá a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que tende a aumentar as expectativas em torno de eventuais sinalizações sobre uma reforma ministerial.

A celebração dos 45 anos do PT acontece em meio à queda de popularidade do presidente Lula, apontada por recente pesquisa do Datafolha, expectativas de aprovação do Orçamento da União no Congresso Nacional e discussões sobre mudanças ministeriais.

O último episódio de crise no governo foi a suspensão da contratação de novas linhas de crédito do Plano Safra, atribuída à não votação do Orçamento pelo Congresso.



Reforma ministerial

Um dos possíveis nomes que deve entrar para a equipe do Executivo é o da deputada federal Gleisi Hoffmann, atual presidente do PT que está em fim de mandato e pode ocupar a Secretaria-Geral da Presidência, no lugar de Márcio Macêdo.

Lula em evento do Partido dos Trabalhadores — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

Agenda fluminense

Um dos Estados pilares do bolsonarismo no país, o Rio

de Janeiro foi o destino de Lula na semana. Na segunda-feira (17), o presidente esteve em Angra dos Reis para participar de anúncio de investimentos da Petrobras na indústria naval.

Na sexta-feira (21), Lula esteve em Itaguaí para a assinatura da concessão de um terminal no Porto de Itaguaí. E termina a agenda da semana com os festejos do aniversário do partido, na capital fluminense, que fundou em 10 de fevereiro de 1980.

O segundo dia do evento de comemoração do aniversário do PT, que é realizado no Armazém 3 do Pier Mauá, no Centro do Rio, tem expectativa de receber até 3 mil pessoas. Lula deve discursar no início da cerimônia, que terá bolo de aniversário e shows de artistas como Pretinho da Serrinha, Teresa Cristina e Roberta Sá, além da bateria da escola de samba Grande Rio.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 24/02/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PETROBRAS E TRANSPETRO ASSINARAM CONTRATO DO PROGRAMA DE RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA FROTA EM EVENTO COM O PRESIDENTE LULA EM RIO GRANDE (RS)

Da Redação Indústria naval 24/02/2025 - 19:00



A Transpetro, subsidiária integral da Petrobras, e o consórcio formado pelos estaleiros Rio Grande e Mac Laren assinaram, nesta segunda-feira (24), contrato para a aquisição de quatro navios da classe Handy, com valor de US\$ 69,5 milhões por embarcação. Os navios serão utilizados para transporte de derivados de petróleo na costa brasileira.

O evento ocorreu no Estaleiro Rio Grande, no Rio Grande do Sul, com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente, Geraldo Alckmin, do ministro de Minas e Energia,

Alexandre Silveira, e outras autoridades. Esse é o primeiro contrato a ser assinado pela Transpetro no âmbito do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras.

A companhia lançou na semana passada a licitação para aquisição de oito navios gaseiros dentro do mesmo Programa. “Para nós, é fundamental ampliar a frota própria de navios e reduzir nossos custos com afretamentos, porque nossa produção e nossa capacidade de refino vão aumentar nos próximos anos. No âmbito do programa de renovação e ampliação da frota, estamos contratando 44 embarcações, que serão fundamentais para apoiar nossas operações. Todas já estão contratadas ou estão em processo de licitação. São investimentos de R\$ 23 bilhões, um forte incentivo para o desenvolvimento da indústria naval nacional”, explicou a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, ressaltou que essa é apenas a primeira contratação prevista pela companhia. “A aquisição dos navios da classe Handy é apenas o começo da renovação e ampliação da nossa frota. Na semana passada, em Angra dos Reis, lançamos a licitação de mais oito gaseiros. E pretendemos lançar futuramente licitações para contratar pelo menos mais 13 embarcações até 2026, ampliando a capacidade logística da Transpetro em até 25%”, afirmou Bacci.”

O consórcio entre os estaleiros Rio Grande e Mac Laren apresentou um preço final de US\$ 69,5 milhões por embarcação e venceu a licitação, lançada em julho de 2024, após o cumprimento de

todas as etapas do edital. Os novos navios irão ampliar a capacidade de atendimento à Petrobras da Transpetro, permitindo a redução da sua exposição ao afretamento desse tipo de unidade, que tem baixa liquidez no mercado.

Os Handy vão contemplar soluções que garantem maior eficiência energética e menor emissão de gases que provocam o efeito estufa. Além disso, as embarcações poderão ser abastecidas com bunker ou biocombustíveis. Como resultado, estima-se reduzir em 30% as emissões em relação aos atuais navios da frota, atendendo às determinações da Organização Marítima Internacional (IMO). Os navios serão aptos a transportar produtos claros derivados de petróleo, como diesel marítimo, diesel S10, diesel S500 e gasolina de aviação (GAV).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 24/02/2025

ESTALEIROS RIO GRANDE E MAC LAREN ASSINAM COM TRANSPETRO CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE QUATRO NAVIOS

Da Redação Indústria naval 24/02/2025 - 18:51



Contrato foi assinado nesta segunda-feira (24), em evento com a presença do presidente Lula

Após quase uma década, o Estaleiro Rio Grande voltará a construir embarcações. Consolidando o processo de retomada do empreendimento, foi assinado, nesta segunda-feira (24), o contrato do consórcio formado pelo Grupo Ecovix e Estaleiro Mac Laren para a construção de quatro navios da classe Handy para a Transpetro, que gerará mais de mil empregos na Zona Sul do Estado.

A cerimônia teve a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e diversas autoridades nacionais, estaduais e regionais, que celebraram este marco para o Polo Naval de Rio Grande. Centenas de pessoas acompanharam a solenidade no estaleiro.

A proposta da Ecovix e da Mac Laren, do Rio de Janeiro, foi a única classificada na licitação internacional da Transpetro. Os navios Handy, de 15 a 18 mil toneladas de porte bruto (TPB), terão os cascos construídos em Rio Grande, enquanto o comissionamento das embarcações será feito no Rio. Os trabalhos levarão em torno de três anos e devem começar nos próximos meses. O valor do investimento é de US\$ 278 milhões.

"Foram vários anos de espera, mas nunca deixamos de acreditar na retomada. Atuamos de forma responsável para, passo a passo, chegarmos a este dia. Agradeço às centenas de trabalhadores que jamais deixaram de acreditar em dias melhores. Esse imenso ativo jamais poderá ficar outra vez inerte, porque pertence à nação brasileira", comemora José Antunes Sobrinho, acionista da Ecovix.

Em sua manifestação no evento, Antunes enfatizou que, em diversos países, como Noruega, Singapura e Estados Unidos, a indústria naval protege o conteúdo nacional. "Não há país que, tendo capacidade e mercado, não proteja seus empregos. Portanto, um conteúdo local mínimo tem que, obrigatoriamente, ser observado para manter emprego e renda em um ativo de capital intensivo como é um estaleiro", afirmou.

"A trajetória da Mac Laren está ligada diretamente à história do setor naval brasileiro e agora não está sendo diferente. A construção dos quatro navios para a Transpetro será um marco importante para o setor, pois representa o reaquecimento da atividade naval, após uma década de desaceleração, iniciando um ano promissor, com grandes resultados. As estruturas dos estaleiros estão prontas para iniciar as obras e, mesmo o prazo em contrato sendo mais longo, reuniremos esforços para que o lançamento da primeira unidade seja em menos de dois anos", ressaltou Alexandre Kloh, vice-presidente da Mac Laren.



O presidente Lula considerou o evento desta segunda como um ato simbólico e falou da relevância estratégica da Petrobras e de um setor naval forte no Brasil. "Um país com indústria naval se torna competitivo no mercado internacional. E esse estaleiro vai voltar a funcionar", disse.

Momento de virada

A assinatura do contrato foi celebrada de forma uníssona pelas diversas autoridades que participaram da cerimônia. "Os navios que contratamos hoje serão fundamentais para a logística da Petrobras. E 2025 ficará na história de Rio Grande como a virada para um futuro melhor", destacou Sérgio Bacci, presidente da Transpetro, ressaltando que a aquisição dessas embarcações é a reativação de uma indústria que gera muitos empregos diretos e indiretos.

"Estamos muito felizes com a retomada do Polo Naval. Tenho certeza que esse é apenas o início de uma série de contratos que chegarão no Estaleiro", enfatizou o governador em exercício do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, que reforçou a importância de investimentos na indústria offshore e nas energias renováveis.

"Hoje para Rio Grande é o resgate da esperança. Esses quatro navios são apenas o início de muito que há por vir", afirmou a prefeita Darlene Pereira, que também fortaleceu o apoio à indústria offshore, pontuando que a região de Rio Grande "é uma das melhores" para esse segmento.

Próximos passos

A partir da assinatura do contrato, a ecovix iniciará a preparação do estaleiro, com adaptação, manutenção e aquisição de ferramentas e máquinas. A expectativa é de que a contratação de profissionais para a construção dos navios ocorra de maneira mais intensa no segundo semestre.

Ao todo, serão mais de mil empregos gerados, chegando a 1.400 pessoas atuando no Estaleiro no pico da produção das embarcações. Estima-se que, até o final de 2027, ocorra a entrega do primeiro navio.

"Contamos com uma estrutura moderna, que precisará de mínimas adaptações, e profissionais com grande expertise para realizar esse trabalho. Temos capacidade física com este ativo pronto para gerar mais de 4.500 empregos", enfatiza José Antunes Sobrinho.

Retomada responsável

A assinatura do contrato com a Transpetro marca a volta da construção de embarcações no Estaleiro após quase uma década. Em 2016, as operações foram encerradas, por conta de uma crise do setor. Desde então, a Ecovix passou por um processo de recuperação judicial e retomada responsável das atividades.

Em 2021, o Estaleiro recebeu o Siem Helix I, navio de estimulação de poços que atua na Bacia de Campos, para reparos. Em três anos, foram 25 embarcações que passaram por esse tipo de serviço no local, movimentando centenas de empregos.

Outro marco foi a chegada da plataforma P-32 ao dique seco da Ecovix, em dezembro de 2023. A Ecovix foi contratada pela Gerdau para desmantelar a embarcação, em um novo modelo de destinação sustentável promovido pela Petrobras. O espaço também receberá a P-33 nos próximos meses.

A empresa projeta a participação em novas licitações da Petrobras e Transpetro, como o edital lançado na última semana para a construção de oito navios gaseiros. "Visualizamos para o Estaleiro Rio Grande a participação nas áreas offshore, revitalização de plataformas e novos navios para a frota da Transpetro", acrescenta Antunes.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 24/02/2025

TECON SANTA CLARA REGISTRA CRESCIMENTO DE 3% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM 2024

Da Redação Portos e logística 24/02/2025 - 19:12



A Wilson Sons obteve um avanço na eficiência operacional do Tecon Santa Clara em 2024. O terminal hidroviário, localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), registrou um aumento de 3% na movimentação de contêineres em relação a 2023, impulsionado principalmente pela exportação, seguida da importação e cabotagem. Foram movimentados mais de 52 mil TEUs ao longo do ano, com destaque para produtos químicos, resinas, frango congelado e madeira, que representaram 67% do total.

As principais cidades de origem foram Triunfo, Gravataí, Taquari e Garibaldi, enquanto os principais destinos incluíram Bélgica, China, Chile, Índia e Peru. Na exportação, resinas, resíduos de aço e madeira corresponderam a 79% do volume total, enquanto na importação os produtos químicos, resinas e papel representaram 73%. Já na cabotagem, embalagens, resinas e chapas responderam por 94% da movimentação. A sustentabilidade foi um diferencial do terminal em 2024, com uma redução de 55% nas emissões de tCO₂e devido ao modal hidroviário, que diminui a dependência do transporte rodoviário e reduz a emissão de gases de efeito estufa.

Segundo Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon Santa Clara, o terminal tem papel essencial na movimentação de contêineres e favorece a logística sustentável no Rio Grande do Sul. O Tecon Santa Clara opera com transporte multimodal, contando com duas barcaças e quatro escalas semanais entre Triunfo e Rio Grande, promovendo oportunidades comerciais e fortalecendo projetos logísticos mais sustentáveis.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 24/02/2025

ANTAQ REALIZA 3.755 FISCALIZAÇÕES EM 2024 E REDUZ PERMANÊNCIA DE IRREGULARIDADES

Da Redação Portos e logística 24/02/2025 - 19:12



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou 3.755 fiscalizações em 2024, número inferior ao registrado em 2023, quando foram realizadas 4.431 ações. As fiscalizações de rotina representaram a maior parte, somando 2.419, enquanto as programadas pelo Plano Anual de Fiscalizações totalizaram 538 e as extraordinárias chegaram a 798.

O superintendente de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais da agência, Alexandre Florambel, destacou que todas as fiscalizações temáticas propostas pela Diretoria foram concluídas, com ênfase nas práticas ESG adotadas pelas instalações portuárias. Em relação às infrações notificadas, 67,35% foram sanadas, indicando uma alta taxa de correção. Além disso, o índice de permanência de irregularidades foi reduzido pela metade em comparação a 2023.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 24/02/2025

EGITO DIZ QUE DEZENAS DE NAVIOS RETORNAM AO CANAL DE SUEZ APÓS CESSAR-FOGO

Da Redação Navegação 24/02/2025 - 16:00



A Autoridade do Canal de Suez (SCA), do Egito, informou que 47 navios foram redirecionados para usar a hidrovia desde o início de fevereiro. Uma recuperação provisória depois que um cessar-fogo entre Israel e o Hamas levou os rebeldes iemenitas a reduzir os ataques à navegação do Mar Vermelho.

Os navios optaram por usar o canal egípcio em vez da rota mais longa do Cabo da Boa Esperança, ao redor do extremo sul da África, disse o chefe da SCA, Osama Rabie, em um comunicado no domingo.

“Consultas com companhias de navegação e clientes mostram indicadores positivos para o retorno da estabilidade na região do Mar Vermelho”, disse ele, sem dar números comparativos ou mais detalhes.

Os combatentes Houthi apoiados pelo Irã no Iêmen tinham como alvo embarcações no Mar Vermelho desde o final de 2023 em solidariedade ao Hamas, forçando muitas empresas de transporte globais a evitar uma das principais rotas comerciais do mundo. As receitas do Canal de Suez, uma importante fonte de receita para o Egito, caíram cerca de 60% como resultado, com perdas esperadas em cerca de US\$ 7 bilhões para o ano fiscal que termina em junho.

Rabie disse no início deste mês que espera que o tráfego de Suez retorne gradualmente ao normal até o final de março e se recupere totalmente até meados do ano se o cessar-fogo em Gaza for mantido.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 24/02/2025

PETROBRAS CANCELA LICITAÇÃO DE FPSO

Da Redação Offshore 24/02/2025 - 15:00



A Petrobras cancelou uma licitação para fretar um FPSO da indiana Shapoorji Pallonji Energy. A empresa considerou que a pedida da construtora foi muito alta, cerca de US\$ 1,6 milhão por dia. Outro motivo seria que o FPSO não teria peças suficientes fabricadas no Brasil. O contrato é para o projeto de revitalização de Barracuda e Caratinga.

A companhia informou que o processo de licitação ainda está em andamento. No edital de cancelamento, a Petrobras informou que a licitação foi “revogada em razão de fato superveniente incontornável, que alterou a viabilidade econômica do projeto no modelo de contratação atual, constituindo óbice à contratação”

A petroleira deve preparar um novo processo de contratação sob o formato BOT (build-operate-transfer). Nesta modalidade, a empresa contratada constrói e opera FPSO por uma média de três a cinco anos. Após o prazo, a Petrobras assume a unidade de produção.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 24/02/2025

PERSISTÊNCIA DOS EUA SOBRE CONTROLE DO CANAL EXASPERA PRESIDENTE DO PANAMÁ

Da Redação Navegação 24/02/2025 - 15:00



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 032/2025
Página 62 de 62
Data: 24/02/2025
www.mercosshipping.com.br
mercoco@mercoshipping.com.br



O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, disse na quinta-feira (20) que instruiu o ministro das Relações Exteriores do país a não discutir com o chefe do Comando Sul dos EUA, em visita ao país, as alegações do governo estadunidense sobre a interferência chinesa nas operações do Canal do Panamá.

Na véspera, a embaixada dos EUA no Panamá divulgara que um dos itens da agenda da visita do almirante Alvin Holsey seria discutir "esforços para proteger a área do canal da influência e controle do Partido Comunista Chinês".

A embaixada chinesa no Panamá rapidamente respondeu com uma declaração, dizendo que o país "nunca participou da administração nem da operação do Canal do Panamá". Ela chamou as alegações do governo Trump de que a China controla o canal de "mentiras puras" e acusou o governo dos EUA de tentar sabotar as relações entre a China e o Panamá.

Mulino expressou exasperação com a persistência do problema desde antes de Trump assumir o cargo, ameaçando retomar o controle do Canal do Panamá. Ele havia minimizado a situação anteriormente com uma publicação na plataforma social X. "A agenda bilateral com os EUA é importante e relevante", escreveu. "No entanto, para o Panamá, isso não significa analisar situações que não são verdadeiras. Não vamos falar sobre o que não é realidade, mas sim sobre aquelas questões que interessam a ambos os países."

O almirante Alvin Holsey é a autoridade americana de mais alta patente a visitar o Panamá desde a visita do secretário de Estado Marco Rubio no início deste mês.

A suposta influência da China no canal estava no topo de sua agenda, junto com os esforços do Panamá para ajudar os EUA a controlar a imigração.

As preocupações dos EUA se concentram em um consórcio sediado em Hong Kong que administra instalações portuárias em cada extremidade do canal. O canal em si é administrado e operado pelo Panamá.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 24/02/2025



MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 24/02/2025